



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**  
**Conselho Superior**

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG  
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

**RESOLUÇÃO Nº 034/2016, DE 28 DE JUNHO DE 2016.**

*Dispõe sobre a criação do curso Técnico em Agronegócio - Subsequente (EaD) - Campus Avançado Três Corações.*

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 28 de junho de 2016, **RESOLVE:**

Art. 1º- Aprovar criação do curso Técnico em Agronegócio – Subsequente (EaD) - Campus Avançado Três Corações.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 28 de junho de 2016.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. Bregagnoli', written over a faint circular stamp.

**Marcelo Bregagnoli**  
**Presidente do Conselho Superior**  
**IFSULDEMINAS**



# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO EaD**

**TRÊS CORAÇÕES - MG  
2016**

**GOVERNO FEDERAL**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Michel Miguel Elias Temer Lulia

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

José Mendonça Bezerra Filho

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Marcos Antônio Viegas Filho

**REITOR DO IFSULDEMINAS**

Marcelo Bregagnoli

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Honório José de Moraes Neto

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Carlos Alberto Machado Carvalho

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

José Mauro Costa Monteiro

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Cléber Ávila Barbosa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL  
DE MINAS GERAIS**

**Conselho Superior**

**Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS**

Marcelo Bregagnoli

**Representante da SETEC/MEC**

Paulo Rogério Araújo Guimarães e Marcelo Machado Feres

**Representantes dos Diretores Gerais dos Campus**

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, Josué Lopes, Luiz Carlos Machado Rodrigues, Marcelo Carvalho Bottazzini e Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

**Representante Corpo Docente**

Liliane Teixeira Xavier e João Paulo Lopes  
Letícia Sepini Batista e Luciano Pereira Carvalho  
Evane da Silva e Raul Henrique Sartori  
Beatriz Glória Campos Lago e Renê Hamilton Dini Filho  
Flávio Santos Freitas e Rodrigo Lício Ortolan  
Marco Aurélio Nicolato Peixoto e Ricardo Aparecido Avelino

**Representante Corpo Discente**

Arthur Dantas Rocha e Douglas Montanheiro Costa  
Adriano Viana e Luis Gustavo Alves Campos  
Washington Bruno Silva Pereira e João Mario Andreazzi Andrade  
Washington dos Reis e Talita Maiara Silva Ribeiro  
João Paulo Teixeira e Pedro Brandão Loro  
Guilherme Vilhena Vilasboas e Samuel Artigas Borges

**Representante Técnico Administrativo**

Eustáchio Carneiro e Marcos Roberto dos Santos  
Antônio Marcos de Lima e Alan Andrade Mesquita  
Lucinei Henrique de Castro e Sandro Soares da Penha  
Clayton Silva Mendes e Filipe Thiago Vasconcelos Vieira  
Nelson de Lima Damião e Anderson Luiz de Souza  
Xenia Souza Araújo e Sueli do Carmo Oliveira

**Representante Egresso**

Renan Andrade Pereira e Leonardo de Alcântara Moreira  
Christofer Carvalho Vitor e Aryovaldo Magalhães D'Andrea Junior  
Adolfo Luis de Carvalho e Jorge Vanderlei Silva  
Wilson Borges Bárbara e Lucia Maria Batista  
Márcia Scodeler e Silma Regina de Santana

**Representante das Entidades dos Trabalhadores**

Vilson Luis da Silva e José de Oliveira Ruela  
Célio Antônio Leite e Idair Ribeiro

**Representante do Setor Público ou Estatais**

Pedro Paulo de Oliveira Fagundes e Jésus de Souza Pagliarini  
Murilo de Albuquerque Regina e Joaquim Gonçalves de Pádua

**Representante das Entidades Patronais**

Neuza Maria Arruda e Rodrigo Moura  
Antônio Carlos Oliveira Martins e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL  
DE MINAS GERAIS - IFSULDEMINAS**

**Diretores de Campus**

**Campus Inconfidentes**

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

**Campus Machado**

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**Campus Muzambinho**

Luiz Carlos Machado Rodrigues

**Campus Poços de Caldas**

Thiago Caproni Tavares

**Campus Pouso Alegre**

Marcelo Carvalho Bottazzini

**Campus Passos**

João Paulo de Toledo Gomes

**Campus Avançado Três Corações**

Francisco Vítor de Paula

**Campus Avançado Carmo de Minas**

João Olympio de Araújo Neto

**COORDENADORA DO CURSO**

Leiziane Neves de Ázara

**EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

**DOCENTES**

Leiziane Neves de Ázara  
Márcia Aparecida de Paiva Silva  
Pedro Paulo Ferreira Silva

**SETOR PEDAGÓGICO**

Anne Caroline Bastos Bueno  
Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros

**DIRETOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Bruno Amarante do Couto Rezende

## ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

<b>Professores (as)</b>	<b>Formação/Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Área de atuação</b>	<b>Instituição</b>
Leiziane Neves de Azara	Especialista em Administração de Negócios	DE	Administração/Finanças	IFSULDEMINAS
Márcia Aparecida de Paiva Silva	Mestre em Economia Aplicada	DE	Gestão do Agronegócio/ Economia/ Administração	IFSULDEMINAS
Solange Moreira Dias de Lima	Mestre em Administração	DE	Administração / Logística	IFSULDEMINAS
Bruno Amarante Couto Rezende	Especialista em Engenharia de Software	DE	Informática	IFSULDEMINAS
Pedro Paulo Ferreira Silva	Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	DE	Biologia / Gestão Ambiental	IFSULDEMINAS
Carlos José dos Santos	Licenciatura em Computação	DE	Informática	IFSULDEMINAS

## SUMÁRIO

<b>1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria.....</b>	<b>11</b>
<b>1.2 Entidade Mantenedora .....</b>	<b>11</b>
<b>1.3. IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações .....</b>	<b>12</b>
<b>2. DADOS GERAIS DO CURSO .....</b>	<b>12</b>
<b>3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS .....</b>	<b>13</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS .....</b>	<b>15</b>
<b>5. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>18</b>
<b>6. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>21</b>
<b>7. OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>26</b>
<b>7.1. Objetivo Geral.....</b>	<b>26</b>
<b>7.2. Objetivos Específicos.....</b>	<b>26</b>
<b>8. FORMA(S) DE ACESSO.....</b>	<b>27</b>
<b>9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO .....</b>	<b>28</b>
<b>10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>28</b>
<b>10.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão .....</b>	<b>29</b>
<b>10.2. Representação gráfica do perfil de formação .....</b>	<b>31</b>
<b>10.3. Matriz Curricular .....</b>	<b>32</b>
<b>11. EMENTÁRIO .....</b>	<b>33</b>
<b>12. METODOLOGIA .....</b>	<b>50</b>
<b>12.1 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA.....</b>	<b>51</b>
<b>12.2. Orientação para os Alunos .....</b>	<b>54</b>
<b>12.3. Equipe multidisciplinar .....</b>	<b>55</b>
<b>13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....</b>	<b>59</b>
<b>14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ...</b>	<b>59</b>
<b>14.1. Da Frequência .....</b>	<b>60</b>
<b>14.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação.....</b>	<b>60</b>
<b>14.3 Do Conselho de Classe.....</b>	<b>61</b>
<b>14.4 Do Colegiado de Curso.....</b>	<b>62</b>
<b>14.5 Terminalidade Específica e Flexibilização Curricular .....</b>	<b>62</b>
<b>14.5.1 Terminalidade Específica .....</b>	<b>62</b>
<b>14.5.2 Flexibilização Curricular .....</b>	<b>64</b>
<b>15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO .....</b>	<b>65</b>
<b>16. APOIO AO DISCENTE.....</b>	<b>65</b>
<b>16.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais .....</b>	<b>65</b>
<b>16.2. Atividades de Tutoria – EaD.....</b>	<b>66</b>



<b>17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....</b>	<b>66</b>
<b>18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>67</b>
<b>19. MECANISMOS DE INTERAÇÃO.....</b>	<b>69</b>
<b>19.1 Processo de Comunicação entre os Participantes.....</b>	<b>71</b>
<b>19.1.1. Comunicação entre Alunos e Tutores.....</b>	<b>71</b>
<b>19.1.2. Comunicação entre Tutores, Professores e Coordenadores.....</b>	<b>72</b>
<b>19.1.3. Sistema de Comunicação e Informação.....</b>	<b>73</b>
<b>20. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....</b>	<b>74</b>
<b>20.1 Aproveitamento de Disciplinas.....</b>	<b>74</b>
<b>20.2 Validação de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....</b>	<b>75</b>
<b>21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>76</b>
<b>21.1. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente.....</b>	<b>76</b>
<b>21.2. Atuação do(a) Coordenador(a).....</b>	<b>77</b>
<b>21.3. Corpo Docente.....</b>	<b>78</b>
<b>21.4. Corpo Administrativo.....</b>	<b>80</b>
<b>22. INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>81</b>
<b>22.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos.....</b>	<b>85</b>
<b>22.2. Laboratórios.....</b>	<b>85</b>
<b>23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA).....</b>	<b>87</b>
<b>24. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....</b>	<b>87</b>
<b>25. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>88</b>
<b>26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>88</b>

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Matriz Curricular .....	32
Quadro 2 – Disciplina Ambientação em EaD.....	33
Quadro 3 – Disciplina Introdução à Informática .....	34
Quadro 4 – Disciplina Português Instrumental.....	34
Quadro 5 – Disciplina Matemática e Estatística Básica.....	35
Quadro 6 – Disciplina Introdução ao Agronegócio .....	36
Quadro 7 – Disciplina Administração Rural .....	37
Quadro 8 – Disciplina Empreendedorismo e Agronegócio.....	37
Quadro 9 – Disciplina Cadeias de Produção Agrícolas .....	38
Quadro 10 – Disciplina Cadeias de Produção Pecuárias.....	39
Quadro 11 – Disciplina Gestão de Custos no Agronegócio .....	39
Quadro 12 – Disciplina Legislação Agrária e Ambiental .....	40
Quadro 13 – Disciplina Economia Rural .....	41
Quadro 14 – Disciplina Gestão Estratégica e Marketing no Agronegócio.....	42
Quadro 15 – Disciplina Cooperativismo e Associativismo no Agronegócio .....	43
Quadro 16 – Disciplina Logística do Agronegócio .....	44
Quadro 17 – Disciplina Gestão Social e Ambiental.....	44
Quadro 18 – Disciplina Comercialização de Produtos Agropecuários .....	45
Quadro 19 – Disciplina Análise de Investimentos Aplicada ao Agronegócio.....	46
Quadro 20 – Disciplina Agricultura Familiar .....	47
Quadro 21 – Disciplina Turismo Rural.....	48
Quadro 22 – Disciplina Agroecologia e Produção Sustentável .....	49
Quadro 23 – Condições para aprovação e reprovação .....	61
Quadro 24 – Corpo Docente do Campus.....	78
Quadro 25 – Pessoal Técnico Administrativo do Campus .....	80
Quadro 26 - Caracterização do prédio do Campus Avançado Três Corações .....	84
Quadro 27 - Laboratórios .....	85

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Produção Agrícola em Três Corações (Lavoura Temporária).....	23
Tabela 2 – Produção Agrícola em Três Corações (Lavoura Permanente) .....	24
Tabela 3 – Valor Bruto da Produção (VBP) Agrícola (Três Corações) .....	24
Tabela 4 – Valor Bruto da Produção (VBP) Pecuário (Três Corações) .....	25

## **LISTAS DE FIGURAS**

Figura 1: Unidades do IFSULDEMINAS .....	14
Figura 2: Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas.....	16
Figura 3: Vista aérea das instalações do Campus Avançado Três Corações .....	82
Figura 4: Blocos pedagógicos e administrativos .....	83

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	<b>Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS</b>
CNPJ	<b>10.648.539/0001-05</b>
Nome do Dirigente	<b>Marcelo Bregagnoli</b>
Endereço do Instituto	<b>Av. Vicente Simões, 1.111</b>
Bairro	<b>Nova Pouso Alegre</b>
Cidade	<b>Pouso Alegre</b>
UF	<b>Minas Gerais</b>
CEP	<b>37550-000</b>
DDD/Telefone	<b>(35)3449-6150</b>
E-mail	<b>faleconosco@ifsuldeminas.edu.br</b>

### 1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	<b>Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica– SETEC</b>
CNPJ	<b>00.394.445/0532-13</b>
Nome do Dirigente	<b>Marcos Antônio Viegas Filho</b>
Endereço da Entidade Mantenedora	<b>Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. sede</b>
Bairro	<b>Asa Norte</b>
Cidade	<b>Brasília</b>
UF	<b>Distrito Federal</b>
CEP	<b>70047-902</b>
DDD/Telefone	<b>(61) 2022-8597</b>
E-mail	<b>gabinetesetec@mec.gov.br</b>

### 1.3. IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações

Nome do Local de Oferta <b>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Avançado Três Corações</b>		CNPJ <b>10.648.539/0011-58</b>
Nome do Dirigente <b>Francisco Vitor de Paula</b>		
Endereço do Instituto <b>Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, 61</b>		Bairro <b>Chácara das Rosas</b>
Cidade <b>Três Corações</b>		UF <b>MG</b>
		CEP <b>37.410-000</b>
DDD/Telefone <b>(35) 3232-9494</b>	DDD/Fax <b>(35) 3232-9494</b>	E-mail <b>gabinete.trescoracoes@ifsuldeminas.edu.br</b>

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

**Nome do Curso:** Técnico em Agronegócio

**Tipo:** Curso de Educação a Distância (EaD)

**Modalidade:** Subsequente

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Local de Funcionamento:** Polos credenciados da Rede e-Tec Brasil

**Ano de Implantação:** 2016

**Habilitação:** Técnico em Agronegócio

**Número de Vagas Oferecidas:** 400 vagas

**Forma de ingresso:** Processo seletivo previsto posteriormente em edital público

**Requisitos de Acesso:** Ensino Médio completo

**Duração do Curso:** 4 semestres letivos

**Periodicidade de oferta:** Anual

**Carga Horária total:** 1215 h

**Ato Autorizativo:** Aprovado em reunião do Conselho Superior (CONSUP) em 28/06/2016.

### **3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS**

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampus, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus de Inconfidentes;
- Campus de Machado
- Campus de Muzambinho
- Campus de Passos
- Campus de Poços de Caldas
- Campus de Pouso Alegre
- Campus Avançado Carmo de Minas
- Campus Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura multicampus começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em campus Inconfidentes, campus Machado e campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos campi Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os campi avançados de Carmo de Minas e de Três Corações (FIGURA 1). Ambos os campi avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do Circuito das Águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

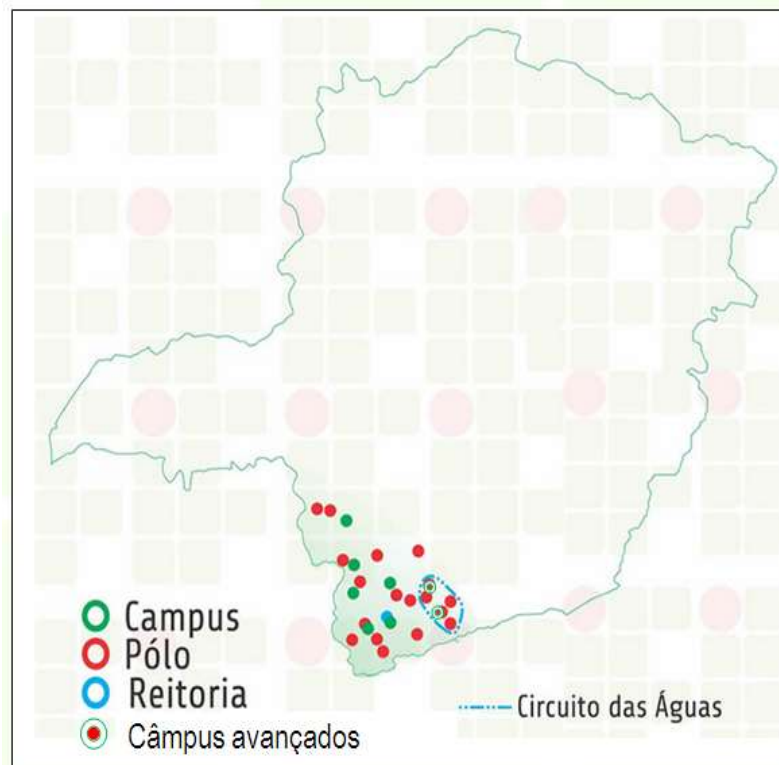


Figura 1: Unidades do IFSULDEMINAS

Compete aos campi prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos campi. A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade. As outras duas pró-reitorias – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.



#### **4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS**

Três Corações é um município com população estimada de 77.921<sup>1</sup> habitantes, possui um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) igual à média do Estado de Minas Gerais e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) maior que a média da região e do Estado de Minas Gerais. O município contribui com aproximadamente 66% do PIB da região do Circuito das Águas, se destacando nas áreas de serviços e no setor industrial. O PIB da agropecuária e Administração pública responde por aproximadamente 50% do PIB da região.

A política de desenvolvimento industrial tem concorrido de forma significativa para a diversificação da produção. Como resultado da conjugação de suas potencialidades, recursos e sua estratégica posição geográfica, Três Corações oferece inúmeras oportunidades de investimentos. O município dispõe de um Distrito Industrial, localizado às margens da Rodovia Fernão Dias (BR-381), ocupando uma área de 2.634.944,47m<sup>2</sup>, se firmando, a cada dia, como um dos polos industriais mais promissores do Sul de Minas.

Percebe-se, ainda, que o município de Três Corações concentra 46% de todos os estabelecimentos comerciais, serviços e Administração Pública da região, sendo que 34% das indústrias da região estão localizadas em Três Corações. O município possui outro distrito industrial, situado na estrada Três Corações / São Bento Abade, com área de 50.380m<sup>2</sup>, pronto para receber empresas de pequeno porte e fomentar, ainda mais, a economia da região, fato este que emerge para a necessidade de mão de obra especializada, especialmente com características de gestão estratégicas para a abertura de novos empreendimentos.

Para efetivação da instalação do Campus Avançado Três Corações, o IFSULDEMINAS promoveu um estudo detalhado no município e na região circunvizinha. Após análise criteriosa da região, verificou-se que a implantação do Campus Avançado em Três Corações seria extremamente relevante e significativa para população e economia local, tanto pela demanda por profissionais qualificados, quanto pela representatividade que o município assume na região do Circuito das Águas, efetivando-se como uma localização estratégica para as políticas de expansão do IFSULDEMINAS.

<sup>1</sup> Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas – DPE – Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS.



Figura 2: Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas

Em 2012, o Campus Avançado Três Corações, vinculado ao Campus de Pouso Alegre, fazia parte de um Projeto de Extensão denominado “Polo Circuito das Águas” que também atendia aos municípios de Cambuquira, Caxambu, Itanhandu, São Lourenço e Carmo de Minas. No ano de 2012, em Três Corações, o IFSULDEMINAS oferecia os seguintes cursos técnicos, na modalidade presencial: Mecânica, Logística e Enfermagem. A partir de 2013 passou a ofertar também os cursos técnicos em Informática e Segurança do Trabalho.

A oferta dos cursos técnicos dentro dos eixos tecnológicos “controle e processos industriais”, “gestão e negócios”, “informação e comunicação” e “segurança”, mostrou-se oportuna e significativa para possibilitar a atuação junto aos segmentos industriais, comerciais e de serviços. Outro eixo tecnológico que veio atender as solicitações da comunidade Tricordiana foi o eixo “Ambiente e Saúde” que responde às exigências geradas pelo perfil demográfico, epidemiológico e sanitário da região. Soma-se a este o eixo “Gestão e Negócios”, especialmente na área de Agronegócios, demanda que foi levantada em audiência pública no município.

A adesão aos cursos do IFSULDEMINAS nos municípios do Circuito das Águas foi comprovada pela alta concorrência que apresentou o vestibular, dos cursos técnicos, com média de 6 candidatos/vaga. Entre os cursos presenciais, Três Corações registrou um número expressivo de candidatos por vaga, chegando a atingir uma relação de 24 candidatos/vaga para o curso Técnico em Logística no ano de 2012, na época, a maior procura em todos os cursos já ofertados pelo IFSULDEMINAS. Outros cursos técnicos como Enfermagem e Mecânica também atingiram altos níveis de procura, com uma relação média de 9 candidatos/vaga. Tais números comprovam a demanda da região pela oferta de um ensino público, gratuito e de qualidade.

Grande parte deste sucesso deu-se a partir do apoio irrestrito da Prefeitura Municipal, através de suas secretarias, principalmente de Educação e Desenvolvimento Econômico, pois, para tornar realidade a implantação dos cursos no município, foi celebrado, entre o IFSULDEMINAS e o município de Três Corações, um Termo de Cooperação Técnica. Este acordo prevê, por parte da prefeitura, a disponibilização de apoio com pessoal em vigilância, administrativo pedagógico e limpeza. A cooperação também acontece em custeio de materiais elétricos para instalação de laboratórios, material de limpeza, dentre outros.

Por parte do IFSULDEMINAS, o MEC disponibilizou 11 professores temporários, que somados aos 3 professores cedidos pela prefeitura, tornou possível a oferta de cursos técnicos. Posteriormente, foi possível ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) do Governo Federal.

Diante disso, no ano de 2013, o MEC/SETEC adquiriu, através do IFSULDEMINAS, parte das instalações que pertenciam à Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR), o que permitiu a oferta de cursos em sede própria.

Além de parcerias com a prefeitura, o Campus Avançado Três Corações contou com importantes parcerias empresariais, como a firmada com a empresa multinacional TRW, atual Federal Mobul, que inicialmente proporcionou espaço físico, ofertas de estágio e montagem do primeiro laboratório de Mecânica. Entre as demais empresas parceiras, destacam-se: TrecTur, Mangels, Total Alimentos, Grupo GF Supermercados, Indústria São Marco, Nitec - Serviços de Manutenção, TecniHall informática, Hospital São Sebastião e várias secretarias da Prefeitura Municipal de Três Corações.

Atualmente, a sede do IFSULDEMIMINAS - Campus Avançado Três Corações é equipada com laboratórios de Informática, Mecânica e Enfermagem. A constituição da biblioteca está em fase final, sendo que todo o mobiliário já foi adquirido, bem como, parte do acervo.

Além de melhorias na infraestrutura, o Campus Avançado Três Corações tem avançado na perspectiva inclusiva com a constituição do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE<sup>2</sup>, que possui regimento interno, visando atender educandos com limitação para o desempenho das atividades acadêmicas.

Preocupado com a qualidade dos cursos ofertados e com a formação integral de seus alunos, o IFSULDEMINAS tem buscado desenvolver atividades artístico-culturais,

<sup>2</sup> Conf. Resolução nº 102/2013 do IFSULDEMINAS. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

esportivas e cívicas, tais como: seminários, jornada científica e tecnológica, campeonatos esportivos, fanfarra, orquestra de violões, coral, grupo de dança, teatro, entre outros. Estas ações também estão sendo fomentadas no Campus Avançado Três Corações através de Projetos de Extensão como “ArtVida: cia Preventiva”; “ÉticAfricanicidades: música e poesia em Três Corações”.

## **5. APRESENTAÇÃO DO CURSO**

A oferta da modalidade de educação a distância na instituição iniciou-se em 2007, no atual Campus Muzambinho e se ampliou em 2010, através do convênio com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR). Os cursos oferecidos pela rede e-Tec modelo IFSULDEMINAS são: Técnico em Administração, Técnico em Alimentos, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Cafeicultura, Técnico em Informática, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Vigilância em Saúde, Técnico em Informática para Internet, Técnico em Logística.

Conforme modelo dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, os campi do IFSULDEMINAS estão localizados nas cidades de Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Três Corações e Carmo de Minas. A instituição conta também com polos de apoio presencial que possuem toda a estrutura necessária e um coordenador geral responsável por todos os municípios onde há oferta de cursos.

Até o momento, a oferta de cursos técnicos a distância é feita em parceria com as prefeituras interessadas em oferecer os cursos, que procuram pelo IFSULDEMINAS no intuito de firmar parceria. O IFSULDEMINAS por sua vez, analisa se o espaço a ser concedido pela prefeitura para funcionar como polo de apoio presencial atende aos requisitos da rede e-Tec. Após essa etapa, a análise do polo passa pelo ato autorizativo do Conselho Superior e, caso seja autorizado, o campus que ficará responsável pelo polo firma parceria com a prefeitura e inicia os trâmites para a oferta dos cursos.

O Curso Técnico em Agronegócio modalidade a distância insere-se no plano de expansão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e, por sua vez, no plano de expansão da Rede Federal de Educação

Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Essa expansão tem como objetivos: suprir a carência de mão de obra especializada em diversas áreas do conhecimento; promover, de modo continuado, a educação profissional de qualidade nos diversos níveis e contribuir para o desenvolvimento local e regional da sociedade.

O parecer CNE/CP 09/2001 expõe que a democratização do acesso e a melhoria da qualidade da educação básica vêm acontecendo num contexto marcado pela redemocratização do país e por profundas mudanças nas expectativas e demandas educacionais da sociedade brasileira (MEC, 2001). Quanto mais o Brasil fortalece os direitos da cidadania, mais se amplia o reconhecimento da importância da educação para a promoção do desenvolvimento sustentável e para a superação das desigualdades sociais.

O IFSULDEMINAS - Campus Avançado Três Corações percebe a importância de uma rede profundamente vinculada às matrizes produtivas locais e regionais, capaz de articular a educação profissional à formação propedêutica, reconhecendo o papel estratégico da educação profissional nas políticas de inclusão social.

Para implantação do Curso Técnico em Agronegócio, modalidade a distância, buscou-se promover uma discussão ampla e democrática entre os diversos atores interessados do município de Três Corações e seu entorno. Optou-se por este curso uma vez que a economia da região se mostra diversificada e se sobressai nos setores da pecuária, da agricultura, do turismo e da indústria. Assim, torna-se pertinente qualificar profissionais para atuar nos diversos segmentos do Agronegócio, contribuindo para fortalecer a gestão de propriedades rurais e das atividades relacionadas ao setor.

O curso faz parte do eixo tecnológico “Gestão e Negócios” e compreende tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão. Abrange planejamento, avaliação e gestão de pessoas e de processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação; busca da qualidade, produtividade e competitividade; utilização de tecnologias organizacionais; comercialização de produtos; e estratégias de marketing, logística e finanças (MEC, 2014).

O curso Técnico em Agronegócio obedece ao disposto da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Decreto Federal Nº 5.154/04, de 23 de julho de 2004; Portaria MEC Nº 646, de 14 de maio de 1997 e Resolução CNE/CEB Nº 06/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O curso visa qualificar profissionais para aplicação de técnicas de gestão e de comercialização que visem ao aumento da eficiência do mercado agrícola e agroindustrial. Os estudantes estarão aptos a identificar os segmentos das cadeias produtivas do setor agropecuário e também proceder à avaliação de custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços. Além disso, o profissional do curso Técnico em Agronegócio EaD, será qualificado para a idealização de ações de marketing aplicadas ao agronegócio e para o auxílio da organização e execução de atividades de gestão do negócio rural (MEC, 2015).

O curso Técnico em Agronegócio será ofertado à distância com periodicidade anual. O tempo mínimo para integralização curricular será de 2 anos e o máximo de 4 anos. Serão oferecidas, inicialmente 400 vagas em polos vinculados à rede e-Tec, as atividades curriculares serão realizadas em ambiente virtual de aprendizagem a distância, sendo que 20% da carga horária será representada por atividades presenciais no respectivo polo. A carga horária total do curso é de 1.215 horas divididas em 4 semestres letivos. Os estudantes, além das atividades curriculares, poderão participar de atividades de pesquisa relacionadas aos temas de estudo abordados pelas disciplinas e de atividades de extensão com possibilidade de atuação em propriedades rurais, empresas comerciais, estabelecimentos agroindustriais e empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

Ciente das necessidades econômicas e sociais da região, o Campus Avançado Três Corações está pautado nos seguintes princípios norteadores:

- O comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão.
- O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas.
- A compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades.
- A elaboração de uma estrutura curricular que possibilite o diálogo com diferentes campos de conhecimentos, priorizando atualizações e discussões contemporâneas.
- O caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

Ressalta-se, ainda, a compreensão de que a educação para a cidadania requer conhecimento sobre as políticas inclusivas, sobre a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional e global e o respeito à diversidade. O curso tem um programa de disciplinas que visam integrar os alunos às discussões da atualidade para sua melhor formação.

## **6. JUSTIFICATIVA**

Nos dias atuais, o ritmo de expansão das inovações tecnológicas tem sido intenso, o que influencia a modernização dos processos de produção e gestão por parte das empresas. Nesse sentido, a qualificação profissional, via educação, se torna cada vez mais necessária. A inserção no mundo do trabalho precede do apoio de instituições de ensino que ofertem o acesso ao conhecimento, através de cursos com formato prático e teórico, sem desconsiderar questões educacionais, que envolvam aspectos da ética, da cidadania e do desenvolvimento humano.

Em seu aspecto global, a educação profissional técnica na modalidade a distância, ofertada pelo IFSULDEMINAS, tem por finalidade formar profissionais para o exercício de profissões reconhecidas e qualificá-los para atividades específicas, oportunizando conscientização, criticidade e construção de conhecimento. É importante considerar que a abertura dos cursos é condicionada à existência de demanda por qualificação profissional local e/ou regional, infraestrutura física, recursos humanos e financeiros e qualificação do corpo docente. Nessa linha, o instituto busca respeitar as características e vocações regionais, e consolidar o seu papel na sociedade contemporânea.

A iniciativa é condizente com a missão do IFSULDEMINAS, ou seja, "promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais". Essa atuação é amparada pelo objetivo de ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos municípios de abrangência do instituto, beneficiando milhões de pessoas, direta ou indiretamente.

A oferta do curso Técnico em Agronegócio EaD pelo IFSULDEMINAS, Campus Avançado Três Corações, visa atender uma ampla demanda da sociedade e de empresas da região, que observam a relevância do setor para a economia municipal e regional e enfatizam a importância de profissionais qualificados para potencializar o desenvolvimento local. O curso ofertado visa contribuir para a elevação da qualidade dos produtos ofertados, dos serviços

prestados à sociedade e, especificamente, às empresas e às entidades representativas do agronegócio da região.

A demanda latente acerca de profissionais qualificados para atuar no setor local foi apresentada em audiência pública na Câmara Municipal de Três Corações, no dia treze de abril de 2015<sup>3</sup>, com a representatividade de todos os segmentos sociais tricordianos. Na oportunidade, observou-se forte entusiasmo e apoio integral à abertura de novos cursos, com destaque para a área de agronegócios.

Nesse sentido, a oferta do curso pelo IFSULDEMINAS possibilitará a sistematização de conhecimentos estratégicos para a tomada de decisão, que são de extrema importância para o desenvolvimento sustentável do agronegócio regional, importante vertente do crescimento econômico da região.

Minas Gerais possui origem socioeconômica advinda do setor agropecuário, o que se expande para todas as Regiões de Planejamento do Estado<sup>4</sup>. Com o passar dos anos, a importância setorial do segmento básico (considerado “dentro da porteira” ou agropecuário), passou a ser desdobrada para outros setores da economia, como o industrial e o de serviço, os quais passaram a fornecer insumos e a processar e distribuir os produtos básicos, permanecendo a agropecuária como elemento fundamental para essa estrutura produtiva.

Nesse contexto, emerge o conceito de agronegócio que se refere à integração dos segmentos a montante e a jusante do segmento básico, formando cadeias produtivas capazes de agregar valor às matérias-primas agropecuárias. A representatividade econômica do agronegócio de Minas Gerais é expressa pela participação de 28,3%<sup>5</sup> do PIB do agronegócio na geração de riqueza de toda a economia de Minas Gerais. Em relação ao agronegócio nacional, o setor estadual responde pela parcela de 12,5%<sup>6</sup>.

Ao considerarmos a riqueza gerada pelo segmento agropecuário, que se apresenta condizente com a análise municipal, pela disponibilidade dos dados, temos uma realidade

<sup>3</sup> Conforme Ata em anexo

<sup>4</sup> Divisão territorial do Estado de Minas Gerais adotada oficialmente pelo governo estadual, que estabelece dez regiões, a saber: Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste de Minas, Jequitinhonha/Mucuri, Mata, Noroeste de Minas, Norte de Minas, Rio Doce, Sul de Minas e Triângulo. Dados disponíveis no Portal do Governo de Minas Gerais.

<sup>5</sup> Dados do CEPEA-Esalq/USP e da Fundação João Pinheiro, referentes a 2013, disponibilizados pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais.

<sup>6</sup> Dados do CEPEA-Esalq/USP, referente a 2013, disponibilizados pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais.



interessante, especialmente, no que se refere ao município de Três Corações. Em 2013, o Valor Adicionado<sup>7</sup> da Agropecuária estadual (que se refere à renda gerada pela produção básica ou de “dentro da porteira”), atingiu R\$ 24,1 bilhões, equivalentes a 5,6% do montante gerado por todos os setores da economia mineira. A região Sul do Estado respondeu pela maior parcela desta cifra: R\$ 4,0 bilhões (correspondentes a 16,5% da riqueza gerada pela agropecuária estadual). Três Corações posiciona-se na terceira colocação entre os 155 municípios da região sul-mineira<sup>8</sup>, com montante de R\$ 97,6 milhões, atrás de Itanhandu e Passos, que se destacam na produção e comercialização de ovos e leite, respectivamente.

Em relação à produção agrícola tricordiana<sup>9</sup> são destaques as culturas de milho, trigo, soja, batata-inglesa e feijão, produtos oriundos de lavoura temporária, essenciais para a alimentação humana e animal (Tabela 1). Três Corações desponta-se ainda como importante produtor de café, abacate, citrus (tangerina e laranja) e outras espécies frutíferas como manga, caqui, uva e limão, que se constituem em produtos de lavoura permanente (Tabela 2).

Tabela 1 – Produção Agrícola em Três Corações (Lavoura Temporária)

<b>Produto</b>	<b>Produção (toneladas)</b>	<b>Posição de Três Corações na produção regional (Sul de Minas)</b>
Milho (em grão)	15.840	27 <sup>a</sup>
Trigo (em grão)	14.000	1 <sup>a</sup>
Soja (em grão)	7.776	4 <sup>a</sup>
Batata-inglesa	6.400	18 <sup>a</sup>
Feijão (em grão)	1.605	12 <sup>a</sup>
Cana-de-açúcar	900	81 <sup>a</sup>
Mandioca	570	26 <sup>a</sup>
Tomate	540	29 <sup>a</sup>

Fonte: Dados da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) do IBGE, referentes a 2014.

<sup>7</sup> Valor Adicionado refere-se ao Produto Interno Bruto (PIB), a preços de mercado, excluindo-se os impostos e líquidos de subsídios. O valor adicionado corresponde à soma dos valores das mercadorias produzidas, menos o consumo intermediário para a sua produção.

<sup>8</sup> Segundo a divisão territorial adotada oficialmente pelo governo estadual

<sup>9</sup> Dados da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) do IBGE, referentes a 2014.

Tabela 2 – Produção Agrícola em Três Corações (Lavoura Permanente)

<b>Produto</b>	<b>Produção (toneladas)</b>	<b>Posição de Três Corações na produção regional (Sul de Minas)</b>
Café (em grão) <sup>10</sup>	7.615	27 <sup>a</sup>
Abacate	7.200	1 <sup>a</sup>
Tangerina	3.075	4 <sup>a</sup>
Laranja	1.350	12 <sup>a</sup>
Manga	390	1 <sup>a</sup>
Caqui	170	4 <sup>a</sup>
Uva	145	5 <sup>a</sup>
Limão	20	9 <sup>a</sup>

Fonte: Dados da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) do IBGE, referentes a 2014.

Para a pecuária<sup>11</sup>, o município destaca-se no rebanho bovino e equino. O significativo rebanho bovino contribui para a pujança da bovinocultura de corte, tanto para a produção de carne como para a indústria de couro. No que se refere à bovinocultura de leite, Três Corações responde pelo terceiro maior rebanho de vacas ordenhadas da região Sul do Estado e pela segunda posição na produção leiteira, com 48,0 milhões de litros em 2014, posicionando-se atrás de Passos (que registrou produção de 94,5 milhões de litros). Nesse contexto, ressalta-se que o rebanho leiteiro tricordiano é considerado um dos melhores do Estado de Minas Gerais.

Considerando o Valor Bruto da Produção (VBP), que equivale à receita obtida pela comercialização dos produtos agropecuários, disponibilizado pelo IBGE e atualizado para 2014, temos que o café responde pela maior parcela do VBP Agrícola de Três Corações (Tabela 3). No caso da pecuária, o leite é o principal produto (Tabela 4).

Tabela 3 – Valor Bruto da Produção (VBP) Agrícola (Três Corações)

<sup>10</sup> A totalidade do café produzido em Três Corações refere-se ao tipo Arábica.

<sup>11</sup> Dados da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) do IBGE, referentes a 2014.

<b>Produto</b>	<b>Valor da produção (R\$ mil)</b>	<b>Participação Percentual</b>
Café	53.305,00	56,9%
Trigo	9.100,00	9,7%
Soja	8.087,00	8,6%
Milho	7.128,00	7,6%
Batata	4.960,00	5,3%
Abacate	3.312,00	3,5%
Feijão	2.408,00	2,6%
Tangerina	1.845,00	2,0%
Tomate	1.080,00	1,2%
Outros*	2.407,00	2,6%
<b>Total</b>	<b>93.632,00</b>	<b>100,0%</b>

\*Referentes a laranja, manga, uva, mandioca, caqui, cana-de-açúcar e limão.

Fonte: Dados da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) do IBGE, referentes a 2014.

Tabela 4 – Valor Bruto da Produção (VBP) Pecuário (Três Corações)

<b>Produto</b>	<b>Valor da produção (R\$ mil)</b>	<b>Participação Percentual</b>
Leite	45.600,00	56,9%
Ovos de galinha	99,00	9,7%
Mel de Abelha	52,00	8,6%
<b>Total</b>	<b>45.751,00</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa pecuária Municipal (PAM) do IBGE, referentes a 2014.

Para potencializar o agronegócio de Três Corações e região, o curso EaD propõe a formação do indivíduo, a partir do desenvolvimento de competências que proporcionem uma visão holística do agronegócio. Desse modo, buscar-se-á o entendimento do setor, no contexto sistêmico, considerando os vários agentes da cadeia produtiva, os elementos estratégicos que afetam a competitividade das empresas e a criatividade na busca de soluções de problemas.

Sob uma perspectiva geral, é notório que o sucesso do agronegócio regional depende da sistematização e profissionalização da relação entre fornecedores de insumos, produtores de

matérias-primas, processadores e distribuidores. Nessa perspectiva, é importante que cada agente tenha conhecimento da importância do seu papel para o desenvolvimento do setor.

Ao adquirir conhecimentos sistemáticos acerca do agronegócio, o técnico contribuirá para a estruturação de processos de tomada de decisão capazes de aumentar a competitividade do setor. Soma-se a isso a otimização dos resultados do setor público, de empresas e entidades de classe, com desdobramento positivo à realidade socioeconômica local. Neste contexto, o curso possibilitará que os egressos atuem de forma técnica, humanística e ética em organizações públicas e privadas, sendo aptos a atuar nos diversos segmentos do agronegócio.

## **7. OBJETIVOS DO CURSO**

### **7.1. Objetivo Geral**

Formar profissionais técnicos de nível médio na área profissional de Gestão e Negócios, de acordo com as exigências de mercado, com visão crítica e globalizada para promover a gestão do agronegócio, com ética, responsabilidade social e ambiental.

### **7.2. Objetivos Específicos**

- Permitir ao estudante conhecimento geral sobre as cadeias produtivas do agronegócio, possibilitando sua atuação no processo de coordenação de operações de produção, armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agrícolas e derivados.
- Permitir ao estudante planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades de gestão do negócio rural.
- Permitir ao estudante capacidade de intervir, utilizando transferência de conhecimento, numa visão de desenvolvimento sustentado com foco na inovação com responsabilidade social e ambiental.

- Desenvolver uma visão sistêmica, analítica e empreendedora que possibilite realizar processos de gestão de qualidade e ambiental, do desenvolvimento e da sustentabilidade do empreendimento rural.
- Proporcionar formação técnica, reconhecendo a importância de uma postura ética na condução das atividades profissionais;
- Formar profissionais da área técnica que se identifiquem com a nova realidade, que, cada vez mais, exige a atuação desse profissional como assessor e consultor na tomada de decisões;

## **8. FORMA(S) DE ACESSO**

Para ingresso no Curso Técnico em Agronegócio EaD, será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino médio, conforme normatizado no Edital do processo seletivo.

Também é possível se tornar estudante do curso ofertado pelo IFSULDEMINAS, Campus Avançado Três Corações, através de transferências interna, externa e *ex officio*. As transferências internas e externas são condicionadas pela disponibilidade de vagas no curso, compatibilidade curricular e aprovação em teste de conhecimentos. A transferência *ex officio* está condicionada à compatibilidade curricular e à comprovação de que o interessado ou o familiar do qual o interessado depende teve o local de trabalho alterado por remoção ou transferência, conforme a Lei Nº 9.536, de 11 de dezembro de 2005 (p.72).

O processo seletivo será divulgado através de edital publicado, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas. Os candidatos também poderão ingressar por processos seletivos para ocupação de vagas regulares e remanescentes, transferência *ex officio* e outras formas, conforme a legislação vigente e resoluções internas do Conselho Superior do IFSULDEMINAS (CONSUP). O período de matrícula e rematrícula será definido posteriormente em Calendário Escolar.

## **9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO**

Concebe-se para o Técnico em Agronegócio um perfil de profissional que atue de forma independente e inovadora, acompanhando a evolução da profissão. Age com ética profissional, revelando iniciativa empreendedora, responsabilidade social, buscando a sustentabilidade, como forma de garantir a segurança alimentar, a geração de renda e conservação do meio ambiente, atuando em todas as áreas da cadeia produtiva.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), do Ministério da Educação (MEC), o profissional do Técnico em Agronegócio aplica técnicas de gestão e de comercialização que visem ao aumento da eficiência do mercado agrícola e agroindustrial; identifica os segmentos das cadeias produtivas do setor agropecuário; avalia custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços; idealiza ações de marketing aplicadas ao agronegócio; e auxilia a organização e execução de atividades de gestão do negócio rural.

As possibilidades de atuação do profissional técnico em Agronegócio formado pelo IFSULDEMINAS, incluem organizações do setor público e privado como propriedades rurais; empresas comerciais; estabelecimentos agroindustriais; empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa; indústrias de beneficiamento e comercialização de produtos agroindustriais; bem como entidades representativas de classe.

## **10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações nacionais e nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFSULDEMINAS, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do campus, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de outras atividades formativas

tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

O curso Técnico em Agronegócio foi estruturado em 4 (quatro) módulos, integralizados por disciplinas totalizando uma carga horária total de 1.215 h. Os estudantes serão matriculados por componente curricular, sendo obrigatória a matrícula de todos os componentes curriculares do módulo. A rematrícula deverá ser efetivada em cada período letivo conforme previsto no calendário escolar.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos à Distância, o Curso Técnico em Agronegócio EaD, cumprirá no mínimo carga horária presencial de 20% (vinte por cento). Esta carga horária será distribuída no curso conforme planejamento da coordenação do curso. O plano de realização das atividades presenciais deverá ser formalizado e publicado no ambiente virtual para ciência e acompanhamento dos estudantes. As atividades presenciais serão acompanhadas principalmente pelo tutor presencial. Serão contabilizadas como atividade presencial: desenvolvimento das Práticas Profissionais Integradas (PPI), avaliação do estudante, atividades destinadas a laboratório, aula de campo, vídeo aulas presenciais, atividades em grupo de estudo, visitas técnicas e viagens de estudo, dentre outras previstas no planejamento do curso.

Todas as atividades presenciais deverão ser registradas por meio de Atas, relatórios, previsão no Plano de Ensino, dentre outras formas passíveis de comprovação da realização dos momentos presenciais. Os momentos presenciais são caracterizados pelo encontro dos estudantes no Polo de Educação a Distância. Esses momentos podem ser com o professor da disciplina, com tutores a distância ou com tutores presenciais. A atividade presencial é caracterizada pela presença do estudante no polo, dispensando a presença física do professor.

### **10.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão**

As ações de pesquisa do IFSULDEMINAS constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social. Têm como objetivo

incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas ações de apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos.

A extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSULDEMINAS e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam as comunidades interna e externa. As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada por meio da aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnico-administrativos e a comunidade acadêmica adquire novos conhecimentos para a constante avaliação e promoção do ensino e da pesquisa.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.



## 10.2. Representação gráfica do perfil de formação

	<b>Eixo Básico</b>	<b>Eixo Técnico</b>
<b><u>Módulo I</u></b>	Ambientação em EaD Introdução à Informática Português Instrumental Matemática e Estatística Básica	Introdução ao Agronegócio Administração Rural
<b><u>Módulo II</u></b>	-	Empreendedorismo e Agronegócio Cadeias de Produção Agrícolas Cadeias de Produção Pecuárias Gestão de Custos no Agronegócio Legislação Agrária e Ambiental
<b><u>Módulo III</u></b>	Gestão Social e Ambiental	Economia Rural Gestão Estratégica e Marketing no Agronegócio Cooperativismo e Associativismo no Agronegócio Logística do Agronegócio
<b><u>Módulo IV</u></b>	-	Comercialização de Produtos Agropecuários Análise de Investimentos Aplicada ao Agronegócio Agricultura Familiar Turismo Rural Agroecologia e Produção Sustentável

### 10.3. Matriz Curricular

Quadro 1 – Matriz Curricular

<b>Componente Curricular</b>	<b>Módulo</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Total</b>
Ambientação em EaD	<b>I</b>	30	15	45
Introdução à Informática	<b>I</b>	30	15	45
Português Instrumental	<b>I</b>	30	15	45
Matemática e Estatística Básica	<b>I</b>	40	20	60
Introdução ao Agronegócio	<b>I</b>	40	20	60
Administração Rural	<b>I</b>	40	20	60
<b>Subtotal Módulo I</b>				<b>315</b>
Empreendedorismo e Agronegócio	<b>II</b>	40	20	60
Cadeias de Produção Agrícolas	<b>II</b>	40	20	60
Cadeias de Produção Pecuárias	<b>II</b>	40	20	60
Gestão de Custos no Agronegócio	<b>II</b>	40	20	60
Legislação Agrária e Ambiental	<b>II</b>	40	20	60
<b>Subtotal Módulo II</b>				<b>300</b>
Economia Rural	<b>III</b>	40	20	60
Gestão Estratégica e Marketing no Agronegócio	<b>III</b>	40	20	60
Cooperativismo e Associativismo no Agronegócio	<b>III</b>	40	20	60
Logística do Agronegócio	<b>III</b>	40	20	60
Gestão Social e Ambiental	<b>III</b>	40	20	60
<b>Subtotal Módulo III</b>				<b>300</b>
Comercialização de Produtos Agropecuários	<b>IV</b>	40	20	60
Análise de Investimentos Aplicada ao Agronegócio	<b>IV</b>	40	20	60
Agricultura Familiar	<b>IV</b>	40	20	60
Turismo Rural	<b>IV</b>	40	20	60
Agroecologia e Produção Sustentável	<b>IV</b>	40	20	60
<b>Subtotal Módulo IV</b>				<b>300</b>
<b>Carga Horária Total Mínima do Curso</b>				<b>1215</b>

## 11. EMENTÁRIO

Quadro 2 – Disciplina Ambientação em EaD

Componente curricular:		Ambientação em EaD	
Período:	1º módulo	Carga Horária:	45h
<b>Ementa:</b> Concepções e legislação em EaD. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na Internet. Metodologia de estudo em EaD baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.			
<b>Bibliografia Básica:</b>  BORBA, M. C.; AMARAL, R. B. <b>Educação à distância online</b> . 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.  CORRÊA, J. <b>Educação a distância: orientações metodológicas</b> . Porto Alegre: Artmed, 2007.  KENSKI, V. M. <b>Tecnologias e ensino presencial e a distância</b> . 9. ed. Campinas: Papirus, 2003.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>  ALVES, L.; BARROS, D.; OKADA, A. <b>MOODLE: Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso</b> . Salvador: EDUNEB, 2009. Disponível em: < <a href="http://www.moodle.ufba.br/file.php/1/Moodle_1911_web.pdf">http://www.moodle.ufba.br/file.php/1/Moodle_1911_web.pdf</a> >. Acesso em: 09 jan. 2016.  KENSKI, V. M. <b>Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação</b> . 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.  MACHADO, C. M. <b>Introdução a EaD, Setor de ensino a distancia</b> , IFMG. 2011, Disponível em: < <a href="http://www.youblisher.com/p/127803-Introducao-ao-EaD/">http://www.youblisher.com/p/127803-Introducao-ao-EaD/</a> >. Acesso em: 09 jan. 2013.  MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. <b>Educação a distância: uma visão integrada</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2008.  PINHO, J. A. G.; MORAIS, K. <b>O usuário da Internet no Brasil: a predominância da busca de serviços frente ao uso potencial democrático da rede</b> . Disponível: < <a href="http://op.ceptro.br/cgi-bin/cetic/tic-domicilios-e-empresas-2011.pdf">op.ceptro.br/cgi-bin/cetic/tic-domicilios-e-empresas-2011.pdf</a> >. Acesso em: 04/03/2013. (CGI.br, 2012, p. 76).			

Quadro 3 – Disciplina Introdução à Informática

Componente curricular:		<b>Introdução à Informática</b>	
Período:	1º módulo	Carga Horária:	45h
<p><b>Ementa:</b> Introdução à informática. Hardware, software e seu histórico. Sistemas Operacionais. Redes de Computadores e Internet. Editor de Textos. Editor de planilha. Editor de apresentações. Comunicação via e-mail. Softwares aplicados ao curso.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ASCARI, S. R.; SILVA, E. J.; <b>Informática básica</b>. Cuiabá: EduUFMT, 2010.</p> <p>MANZANO, A. L.; MANZANO, M. I. <b>Estudo dirigido de informática básica</b>. 7. ed. atual. rev. amp. São Paulo: Érica, 2007.</p> <p>MANZANO, J. A. <b>BrOffice.org 3.2.1</b>: guia prático de aplicação. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BLUMER, F. L.; PAULA, E. A. <b>Broffice.org Calc 2.4</b>: Trabalhando com Planilhas. São Paulo: Viena, 2008.</p> <p>BRAGA, W. <b>OpenOffice</b>: Calc &amp; Writer. Rio de Janeiro: Alta Books, 2005.</p> <p>CAPRON, H. L; JOHNSON, J. A. <b>Introdução à informática</b>. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</p> <p>MARTINS, R. J. <b>Manual do BrOffice Calc Versão 2.3</b>: curso básico. Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Gerência de Sistemas de Informações, 2008.</p> <p>MOLEIRO, M. A. <b>Apostila do BrOffice 2.0.1</b>: writer e calc. 2ed. Maringá: Universidade Federal de Maringá, 2006.</p>			

Quadro 4 – Disciplina Português Instrumental

Componente curricular:		<b>Português Instrumental</b>	
Período:	1º módulo	Carga Horária:	45h
<p><b>Ementa:</b> Linguagem e comunicação: desenvolvimento de competências comunicativas na oralidade e na escrita em contexto social, acadêmico e profissional. Estratégias de leitura, produção e recepção de gêneros textuais distintos. Aprimoramento linguístico por meio dos processos de normatização da língua.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CEGALLA, D. P. <b>Novíssima gramática da língua portuguesa</b>. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.</p>			

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. **Gramática da língua portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2014.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

MEDEIROS, J. B. **Redação empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamento, resumos e resenhas. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

Quadro 5 – Disciplina Matemática e Estatística Básica

Componente curricular:		<b>Matemática e Estatística Básica</b>	
Período:	1º módulo	Carga Horária:	60h
<b>Ementa:</b> Conjuntos numéricos e suas relações. Equações do 1º grau: análise gráfica. Função de 1º grau. Potenciação. Noções de matemática financeira: Porcentagem e juros simples. Regra de três simples. Volume. Estatística descritiva: distribuição de frequência. Medidas de posição: média aritmética simples, mediana, moda, média ponderada. Tabelas e gráficos.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
AMARAL, J. T. <b>Minimanual Compacto de Matemática Teoria e Prática</b> : ensino fundamental. São Paulo: Rideel, 2011			
CRESPO, A. A. <b>Matemática financeira fácil</b> . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 255 p.			
MOORE, D. S. <b>A estatística básica e a sua prática</b> . 5. ed. São Paulo: LTC, 2011.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
CRESPO, A. A. <b>Estatística fácil</b> . 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.			
FILHO, D. Z. <b>Matemática e Arte</b> : formação profissional (Coleção Tendências em Educação Matemática). Belo Horizonte: Autentica, 2013.			

FREUND, J. E.; DOERING, C. I. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GOLDSTEIN, L. J. et al. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

NASCIMENTO, S. V. **Matemática Pura: raciocínio lógico e quantitativo**. São Paulo: Ciência Moderna, 2013.

#### Quadro 6 – Disciplina Introdução ao Agronegócio

Componente curricular:		<b>Introdução ao Agronegócio</b>	
Período:	1º módulo	Carga Horária:	60h
<b>EMENTA:</b> Conceito de Agronegócio: origem e evolução. Visão sistêmica do agronegócio. Sistemas agroindustriais, complexos agroindustriais e cadeias produtivas agroindustriais. Segmentos antes, dentro e depois da porteira. A agroindustrialização. Importância do agronegócio. Potencialidades e desafios para o agronegócio brasileiro.			
<b>Bibliografia Básica:</b>  ARAÚJO, M. J. <b>Fundamentos de Agronegócios</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  CALLADO, A. A. C. <b>Agronegócio</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. <b>Agronegócio do Brasil</b> . São Paulo: Saraiva, 2005.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>  BATALHA, M. O. (Coord.). <b>Gestão agroindustrial</b> . v. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 2013.  MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. <b>Agronegócio: uma abordagem econômica</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.  TEIXEIRA, T. M.; FRANZIN, N. A. <b>Ferramentas para Gestão do Agronegócio</b> . Curitiba: Editora LT, 2013.  ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. <b>Agronegócios: gestão e inovação</b> . São Paulo: Saraiva, 2006.  ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.). <b>Economia e Gestão dos Negócios Alimentares</b> . São Paulo: Pioneira, 2010. Disponível em: < <a href="http://pensa.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Economia-e-Gest%C3%A3o-dos-Neg%C3%B3cios-Agroalimentares1-1.pdf">http://pensa.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Economia-e-Gest%C3%A3o-dos-Neg%C3%B3cios-Agroalimentares1-1.pdf</a> >. Acesso em: 08 jan. 2016.			

Quadro 7 – Disciplina Administração Rural

Componente curricular:		<b>Administração Rural</b>	
Período:	1º módulo	Carga Horária:	60h
<p><b>Ementa:</b> Administração: conceitos e importância. Planejamento, organização, direção e controle nos processos administrativos. A eficiência e a eficácia. Administração rural e o agronegócio. A empresa e o empresário rural: perfil e habilidades. Características da empresa rural. Características da agricultura e o desenvolvimento da empresa rural. Níveis empresariais. Gestão do empreendimento rural. Gestão de pessoas no agronegócio. Treinamento e desenvolvimento.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BATALHA, M. O. (Coord.). <b>Gestão agroindustrial</b>. v. 1. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>CHIAVENATO, I. <b>Introdução à teoria geral da administração</b>. 8.ed. São Paulo: Campus, 2011.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. <b>Teoria geral da administração</b>. São Paulo: Atlas, 2011.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ARAÚJO, M. J. <b>Fundamentos de Agronegócios</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CALLADO, A. A. C. <b>Agronegócio</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>CHIAVENATO, I. <b>Administração nos novos tempos</b>. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.</p> <p>CHIAVENATO, I. <b>Gestão de pessoas</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>TEIXEIRA, T. M.; FRANZIN, N. A. <b>Ferramentas para Gestão do Agronegócio</b>. Curitiba: Editora LT, 2013.</p>			

Quadro 8 – Disciplina Empreendedorismo e Agronegócio

Componente curricular:		<b>Empreendedorismo e Agronegócio</b>	
Período:	4º módulo	Carga Horária:	60h
<p><b>Ementa:</b> Empreendedorismo: conceitos e definições. Criatividade e inovação. Tipos de empreendedorismo. Intra-empresendedorismo. O empreendedorismo no contexto do agronegócio: as competências específicas. As principais características de um empreendedor de sucesso. O processo de empreender: identificando e avaliando oportunidades. Estudo dos mecanismos e procedimentos para a criação de empresa: o modelo de negócios e o plano de negócios. Casos de sucesso de empreendedorismo no agronegócio. Desafios para o empreendedorismo no agronegócio.</p>			

**Bibliografia Básica:**

CALLADO, A. A. C. **Agronegócio**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

GAUTHIER, F. O.; MACEDO, M.; LABIAK JR, S. **Empreendedorismo**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor . 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.

DEGEN, R. J. **O empreendedor**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

HISRICH, R. D; PETERS, M. P; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation**: inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios**: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

## Quadro 9 – Disciplina Cadeias de Produção Agrícolas

Componente curricular:		Cadeias de Produção Agrícolas	
Período:	2º módulo	Carga Horária:	60h
<b>Ementa:</b> Análise de cadeias produtivas: grãos, café, fruticultura, olericultura, hortaliças, algodão. Dados econômicos, produção agrícola, pós-colheita, beneficiamento, processamento, transformação e uso, canais de distribuição. Oportunidades e ameaças. Controle de qualidade dos produtos.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BUAINAIN, A. M. (Coord.). <b>Cadeia Produtiva de frutas</b> . Brasília: IICA, 2007.			
FILGUEIRA, F. A. R. <b>Novo manual de olericultura</b> : agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 2. ed. Viçosa: UFV, 2003. 412 p.			
PINAZZA, L. A. (Coord.). <b>Cadeia produtiva do milho</b> . Brasília: IICA, 2007.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BREGAGNOLI, M.; MONTEIRO, A. V. C. (Org.). <b>Café nas montanhas</b> : cafeicultura sustentável no Sul de Minas Gerais. Rio de Janeiro: Letra e Imagem.			



BUAINAIN, A. M. (Coord.). **Cadeia produtiva do algodão**. Brasília: IICA, 2007.

FONTES, P. C. R. (Ed.). **Olericultura: teoria e prática**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2005.

GOMES, C. A. O. et al. **Hortalças Minimamente Processadas**. Brasília: Embrapa, 2005.

PINAZZA, L. A. (Coord.). **Cadeia produtiva da soja**. Brasília: IICA, 2007.

Quadro 10 – Disciplina Cadeias de Produção Pecuárias

Componente curricular:		<b>Cadeias de Produção Pecuárias</b>	
Período:	2º módulo	Carga Horária:	60h
<p><b>Ementa:</b> Análise de cadeias produtivas: leite e derivados, carnes (bovina, suína e de frango), mel, ovinocaprinocultura e derivados. Dados econômicos, sistemas de criação e manejo dos animais, métodos de produção, beneficiamento, processamento, transformação e uso, canais de distribuição. Oportunidades e ameaças. Controle de qualidade dos produtos.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ALBINO, L. F. T.; TAVERNARI, Fernando de Castro. <b>Produção e manejo de frangos de corte</b>. Viçosa: UFV, 2014.</p> <p>BUAINAIN, A. M. (Coord.); BATALHA, M. O. <b>Cadeia produtiva da carne bovina</b>. Brasília: IICA, 2007.</p> <p>YAMAGUCHI, L. C. T. [et al.]. <b>A cadeia produtiva do leite na Região Campo das Vertentes</b>. Juiz de Fora: Embrapa, 2004.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CAVALCANTI, S. S. <b>Suinocultura dinâmica</b>. 2. ed. Belo Horizonte: FEP MVZ, 2000.</p> <p>CHAPAVAL, L. <b>Leite de qualidade: manejo reprodutivo, nutricional e sanitário</b>. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.</p> <p>COTTA, T. <b>Galinha: produção de ovos</b>. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2014.</p> <p>COUTO, R. H. N.; COUTO, L. A. <b>Apicultura: manejo e produtos</b>. 3. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006.</p> <p>JARDIM, W. R. <b>Os ovinos</b>. São Paulo: Nobel, 1992. 196 p.</p>			

Quadro 11 – Disciplina Gestão de Custos no Agronegócio

Componente curricular:		<b>Gestão de Custos no Agronegócio</b>	
Período:	2º módulo	Carga Horária:	60h

**Ementa:** Contabilidade rural: receitas e custos da empresa rural. Conceitos de custos: custos, despesas, gastos e investimentos; custos diretos, indiretos, fixos e variáveis. Sistemas de custeio. Fluxo contábil da atividade rural. Cálculo do custo de produção na empresa rural. Avaliação custo-benefício. Ponto de equilíbrio: análise custo - volume - lucro. Tributação na atividade rural. Custos e Formação de preços.

**Bibliografia Básica:**

BATALHA, M. O. (Coord.). **Gestão agroindustrial**. v. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, J. C. **Contabilidade e controladoria em agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

ANCELES, P. E. S. **Manual de tributos da atividade rural**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, J. C. **Contabilidade da pecuária**. São Paulo: Atlas, 1996.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade rural**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 12 – Disciplina Legislação Agrária e Ambiental

Componente curricular:		Legislação Agrária e Ambiental	
Período:	2º módulo	Carga Horária:	60h
<p><b>Ementa:</b> Reforma agrária e direito de propriedade. O Estatuto da Terra. Questões trabalhistas e o agronegócio. Previdência social rural. Contratos agrários. Regularização ambiental de uma propriedade rural. Licenciamento ambiental. Áreas de Preservação Permanentes (APPs), Reserva Legal (RL) e uso de recursos hídricos. Código Florestal (Brasil e Minas Gerais), Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>IGLECIAS, P.; ARAUJO JUNIOR, M. A.; BARROSO, D. (Coord.). <b>Direito ambiental</b>. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.</p> <p>MARQUES, B. F. <b>Direito agrário brasileiro</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>			

QUEIROZ, J. E. L.; SANTOS, M. W. B. (Coord.). **Direito do agronegócio**. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, W. C. **Direito de propriedade**: Limites de propriedade no código civil. Barueri, SP: Ed Manole, 2006.

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Novo código florestal. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, n. 102, 28 mar. 2012. Seção I, p. 1. Disponível em: < >. Acesso em: 11 jan. 2016.

BRASIL. Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, n. 6, 09 jan. 1997. Seção I, p. 470. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9433.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9433.htm)> Acesso em: 11 jan. 2016.

Equipe ATLAS. Estatuto da terra e legislação agrária: **Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MINAS GERAIS. Lei nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999. Dispõe sobre a política estadual de recursos hídricos e dá outras providências. **Diário do Executivo - Minas Gerais**. Belo Horizonte, MG, 30 jan. 1999. Disponível em: < [https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=LEI&num=13199&comp=&ano=1999&aba=js\\_textoOriginal](https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=LEI&num=13199&comp=&ano=1999&aba=js_textoOriginal)> Acesso em: 11 jan. 2016.

Quadro 13 – Disciplina Economia Rural

Componente curricular:		<b>Economia Rural</b>	
Período:	3º módulo	Carga Horária:	60h
<b>Ementa:</b> Conceitos básicos da economia: problemas econômicos fundamentais, fatores de produção e agentes econômicos. Micro e Macroeconomia. Demanda, oferta, preços e equilíbrio. Teoria da firma: receita, custo e lucro. Estruturas de mercado. Preços agrícolas. Políticas macroeconômicas e o agronegócio. Política agrícola: crédito rural e sua execução.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BATALHA, M. O. (Coord.). <b>Gestão agroindustrial</b> . v. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 2013.			
MANKIW, N. G. <b>Introdução à economia</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2014.			
VASCONCELLOS, M. A. S.; ENRIQUEZ GARCIA, M. <b>Fundamentos de economia</b> . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.			

**Bibliografia Complementar:**

BACHA, C. J. C. **Economia e política agrícola no Brasil**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2004.

MENDES, J. T. G; PADILHA JUNIOR, J.B. **Agronegócio: uma abordagem econômica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

QUEIROZ, J. E. L.; SANTOS, M. W. B. (Coord.). **Direito do agronegócio**. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2011.

SILVA, C. R. L ; LUIZ, S.. **Economia e mercados: introdução à economia**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

TEIXEIRA, T. M.; FRANZIN, N. A. **Ferramentas para Gestão do Agronegócio**. Curitiba: Editora LT, 2013.

Quadro 14 – Disciplina Gestão Estratégica e Marketing no Agronegócio

Componente curricular:		<b>Gestão Estratégica e Marketing no Agronegócio</b>	
Período:	3º módulo	Carga Horária:	60h
<b>Ementa:</b> Conceito de Estratégia. Estratégia e competitividade. As principais opções estratégicas das empresas agroindustriais. Etapas da Gestão Estratégica: diagnóstico estratégico, formulação, implementação e avaliação da estratégia. Matriz SWOT. Conceito de marketing. O marketing no agronegócio. Ambiente de marketing. O composto de marketing: produto, preço, praça e promoção. Análise do comportamento do consumidor: as especificidades do consumidor de alimentos. O mercado: pesquisa, segmentação e posicionamento.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BATALHA, M. O. (Coord.). <b>Gestão agroindustrial</b> . v. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 2013.			
CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. <b>Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.			
TEJON MEGIDO, J. L.; XAVIER, C. <b>Marketing &amp; agribusiness</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
KOTLER, P.; KELLER, K. L. <b>Administração de marketing</b> . 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.			
MEIRELES, R. et al. <b>Comportamento do consumidor</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2011. 142 p.			
OLIVEIRA, D. P. R.. <b>Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas</b> . 18. ed. São Paulo: Atlas, 2002.			

TEIXEIRA, T. M.; FRANZIN, N. A. **Ferramentas para Gestão do Agronegócio**. Curitiba: Editora LT, 2013.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. Fava (Org.). **Economia e Gestão dos Negócios Alimentares**. São Paulo: Pioneira, 2010. Disponível em: <<http://pensa.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Economia-e-Gest%C3%A3o-dos-Neg%C3%B3cios-Agroalimentares1-1.pdf>>. Acesso em: 08 jan. 2016.

Quadro 15 – Disciplina Cooperativismo e Associativismo no Agronegócio

Componente curricular:		<b>Cooperativismo e Associativismo no Agronegócio</b>	
Período:	3º módulo	Carga Horária:	60h
<b>EMENTA:</b> Cooperativismo e Associativismo: conceitos, princípios e objetivos. Experiências históricas do cooperativismo e associativismo no mundo e no Brasil. Estrutura e funcionamento das organizações do meio rural: cooperativas, associações e sindicatos. Legislação e aspectos jurídicos do cooperativismo, associativismo e dos sindicatos. Estrutura organizacional das cooperativas e seus objetivos. Responsabilidade social das cooperativas e das associações. Tipos de cooperativas e seus objetivos. Gestão da organização cooperativa. Clusters e Arranjo Produtivo Local (APL).			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
ABRANTES, J. <b>Associativismo e cooperativismo:</b> como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.			
BIALOSKORSKI NETO, S. <b>Economia e gestão de organizações cooperativas</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
OLIVEIRA, D. P. R.. <b>Manual de gestão das cooperativas:</b> uma abordagem prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BRAGA, M. J.; REIS, B. S. (Org.). <b>Agronegócio cooperativo:</b> reestruturação e estratégias. Viçosa: UFV, DER, 2002.			
BATALHA, M. O. (Coord.). <b>Gestão agroindustrial</b> . v. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 2013.			
NERI, L. C. <b>Cooperativismo:</b> desde as origens ao projeto de lei de reforma do sistema cooperativo brasileiro. Curitiba: Juruá, 2009.			
TEIXEIRA, T. M.; FRANZIN, N. A. <b>Ferramentas para Gestão do Agronegócio</b> . Curitiba: Editora LT, 2013.			
ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.). <b>Economia e Gestão dos Negócios Alimentares</b> . São Paulo: Pioneira, 2010. Disponível em: < <a href="http://pensa.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Economia-e-Gest%C3%A3o-dos-Neg%C3%B3cios-Agroalimentares1-1.pdf">http://pensa.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Economia-e-Gest%C3%A3o-dos-Neg%C3%B3cios-Agroalimentares1-1.pdf</a> >.			

content/uploads/2013/10/Economia-e-Gest%C3%A3o-dos-Neg%C3%B3cios-Agroalimentares1-1.pdf>. Acesso em: Acesso em: 08 jan. 2016.

Quadro 16 – Disciplina Logística do Agronegócio

Componente curricular:		<b>Logística do Agronegócio</b>	
Período:	3º módulo	Carga Horária:	60h
<p><b>Ementa:</b> Definições preliminares de logística, cadeia de suprimentos e gestão da cadeia de suprimentos. Logística: atividades principais e atividades de apoio. O composto de atividades aplicadas ao agronegócio: logística de abastecimento, logística interna e logística de distribuição. Armazenagem, manuseio, acondicionamento de produtos e transporte no agronegócio. Particularidades das modalidades de transporte. Decisões de transportes. Custos logísticos no agronegócio. Gestão de estoques. Logística reversa no agronegócio.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BALLOU, R. H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial</b>. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>CAIXETA-FILHO, J. V.; GAMEIRO, A. H. <b>Transporte e logística em sistemas agroindustriais</b>. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>FARIA, A. C.; COSTA, M. de . G. <b>Gestão de custos logísticos</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ARAÚJO, M. J. <b>Fundamentos de Agronegócios</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>BATALHA, M. O. (Coord.). <b>Gestão agroindustrial</b>. v. 1. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>TEIXEIRA, T. M.; FRANZIN, N. A. <b>Ferramentas para Gestão do Agronegócio</b>. Curitiba: Editora LT, 2013.</p> <p>WANKE, P.F. <b>Logística e transporte de cargas no Brasil: produtividade e eficiência no século XXI</b>. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.). <b>Economia e Gestão dos Negócios Alimentares</b>. São Paulo: Pioneira, 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://pensa.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Economia-e-Gest%C3%A3o-dos-Neg%C3%B3cios-Agroalimentares1-1.pdf">http://pensa.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Economia-e-Gest%C3%A3o-dos-Neg%C3%B3cios-Agroalimentares1-1.pdf</a>&gt;. Acesso em: Acesso em: 08 jan. 2016.</p>			

Quadro 17 – Disciplina Gestão Social e Ambiental

Componente curricular:		<b>Gestão Social e Ambiental</b>	
Período:	3º módulo	Carga Horária:	60h

**Ementa:** Princípios da gestão social e ambiental. Modelos e estratégias de gestão social e ambiental. Responsabilidade social e ambiental. Gestão ambiental no sistema agroindustrial. Meio ambiente: educação ambiental, impactos ambientais e recursos naturais renováveis e não renováveis. Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico. A agricultura sustentável. Certificação agrária e ambiental. A importância dos produtos certificados no mercado interno e externo. Qualidade e segurança em alimentos.

**Bibliografia Básica:**

DIAS, R. **Gestão ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.

TACHIZAWA, T.; ANDRADE, R. O. B. **Gestão Socioambiental.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios:** gestão, inovação e sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

BATALHA, M. O. (Coord.). **Gestão agroindustrial.** v. 1. São Paulo: Atlas, 2013.

PALHARES, J. C. P.; GEBLER, L. (Ed.). **Gestão ambiental na agropecuária.** Brasília: EMBRAPA, 2014.

TEIXEIRA, T. M.; FRANZIN, N. A. **Ferramentas para Gestão do Agronegócio.** Curitiba: Editora LT, 2013.

VEIGA, J. E. **Desenvolvimento sustentável:** o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005. ZYLBERSZTAJN, Décio.; NEVES, Marcos Fava (Org.). **Economia e Gestão dos Negócios Alimentares.** São Paulo: Pioneira, 2010. Disponível em: <<http://pensa.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Economia-e-Gest%C3%A3o-dos-Neg%C3%B3cios-Agroalimentares1-1.pdf>>. Acesso em: 08 jan. 2016.

Quadro 18 – Disciplina Comercialização de Produtos Agropecuários

Componente curricular:		<b>Comercialização de Produtos Agropecuários</b>	
Período:	4º módulo	Carga Horária:	60h
<p><b>Ementa:</b> Mercado, comercialização e abastecimento agrícola. Canais de comercialização dos produtos agropecuários. Margem de comercialização. Análise estrutural do sistema de comercialização agrícola. Estratégias de comercialização. Mercados futuros de <i>commodities</i> agropecuárias. Atuação do governo nas práticas comerciais do agronegócio. O comércio justo. A comercialização agrícola e o desenvolvimento econômico. Comércio internacional</p>			

agroindustrial: negociações, acordos de integração, cláusulas de direitos e obrigações, principais blocos comerciais.

**Bibliografia Básica:**

BARROS, G. S. C. **Economia da comercialização agrícola**. Universidade de São Paulo – USP: Piracicaba. 2007. Disponível em: <>. Acesso em: 08 jan. 2016.

MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. **Agronegócio: uma abordagem econômica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

TEIXEIRA, T. M.; FRANZIN, N. A. **Ferramentas para Gestão do Agronegócio**. Curitiba: Editora LT, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de Agronegócios**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BATALHA, M. O. (Coord.). **Gestão agroindustrial**. v. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 2013.

BERTOLO, L. A. **Introdução aos Mercados Futuros de Commodities Agropecuárias**. 2009. Disponível em: <[http://www.bertolo.pro.br/AdminFin/HTML/MERCADOS\\_FUTUROS.htm](http://www.bertolo.pro.br/AdminFin/HTML/MERCADOS_FUTUROS.htm)> Acesso em: 08 jan. 2016.

REIS, A. J. **Comercialização Agrícola**. Lavras: UFLA, 1998. 267 p.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.). **Economia e Gestão dos Negócios Alimentares**. São Paulo: Pioneira, 2010. Disponível em: <<http://pensa.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Economia-e-Gest%C3%A3o-dos-Neg%C3%B3cios-Agroalimentares1-1.pdf>>. Acesso em: 08 jan. 2016.

Quadro 19 – Disciplina Análise de Investimentos Aplicada ao Agronegócio

Componente curricular:		<b>Análise de Investimentos Aplicada ao Agronegócio</b>	
Período:	4º módulo	Carga Horária:	60h
<b>Ementa:</b> Avaliação de Projetos Agropecuários. Conceitos de capitalização simples e composta. Fluxo de caixa. Métodos de avaliação de fluxos de caixa: Taxa Mínima de Atratividade (TMA), Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR) e Payback,. Ponto de Equilíbrio (Break Even Point). Noções sobre o uso da calculadora HP 12C.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BATALHA, M. O. (Coord.). <b>Gestão agroindustrial</b> . v. 2. São Paulo: Atlas, 2013.			



CASAROTTO FILHO, N.; KOPITTKKE, B. H. **Análise de investimentos:** matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NORONHA, J. F. **Projetos Agropecuários:** administração financeira, orçamento e viabilidade econômica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

**Bibliografia Complementar:**

ASSAF NETO, A. **Matemática Financeira e Suas Aplicações.** 12. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira.** 12.ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.

HOFFMANN, R. et al. **Administração da empresa agrícola.** 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1987.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária:** matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.). **Economia e Gestão dos Negócios Alimentares.** São Paulo: Pioneira, 2010. Disponível em: <<http://pensa.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Economia-e-Gest%C3%A3o-dos-Neg%C3%B3cios-Agroalimentares1-1.pdf>>. Acesso em: 08 jan. 2016.

Quadro 20 – Disciplina Agricultura Familiar

Componente curricular:		<b>Agricultura Familiar</b>	
Período:	2º módulo	Carga Horária:	60h
<b>Ementa:</b> A história da agricultura. Agricultura familiar: definição e legislação específica. Origem da agricultura familiar brasileira. Agricultura familiar no Brasil: caracterização e importância. Agricultura familiar e sistemas de produção. Políticas públicas para a agricultura familiar. Pluriatividade da agricultura: conceito e tipos. Multifuncionalidade da agricultura familiar.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
SCHMITZ, H. (Org.). <b>Agricultura familiar:</b> extensão rural e pesquisa participativa. São Paulo: Annablume, 2010.			
SCHNEIDER, S. <b>Agricultura familiar e industrialização:</b> pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul . 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004.			
TEDESCO, J. C. <b>Agricultura familiar:</b> Realidades e perspectivas. 3a ed. - Passo Fundo: UPF, 2001.			

**Bibliografia Complementar:**

CAZELLA, A. A.; BONNAL, P.; MALUF, R. S. **Agricultura familiar: multifuncionalidade e desenvolvimento territorial no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/consagro/files/2011/08/CAZELLA-BONNAL-MALUF-Agricultura-Familiar-Multifuncionalidade.pdf>>. Acesso em: 09 jan. 2016.

FRANÇA, C. G.; DEL GROSSI, M. E.; MARQUES, V. P. M. Azevedo. **O censo agropecuário 2006 e a agricultura familiar no Brasil**. Brasília: MDA, 2009. Disponível em: <[http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user\\_arquivos\\_64/O%20Censo%20Agropecu%C3%A1rio%202006.pdf](http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_arquivos_64/O%20Censo%20Agropecu%C3%A1rio%202006.pdf)>. Acesso em: 09 jan. 2016.

MOTTA, D. M. **Agricultura Familiar e Abordagem Sistêmica**. Aracaju: Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção, 2005.

SALAMONI, G.; COSTAS, A. V. (Org.). **Agriculturas familiares: estratégias de reprodução social e territorial**. Pelotas, RS: UFPEL, 2014.

SOUZA, I. S. **Agricultura Familiar na Dinâmica da Pesquisa Agropecuária**. 1. ed. Brasília: Embrapa, 2006.

## Quadro 21 – Disciplina Turismo Rural

Componente curricular:		<b>Turismo Rural</b>	
Período:	4º módulo	Carga Horária:	60h
<b>EMENTA:</b> Introdução ao turismo. Segmentação do turismo. Caracterização do ecoturismo. Turismo rural: conceito e tipologias. Exploração do potencial turístico nas propriedades rurais. Turismo Rural no Brasil: características e legislação. Políticas públicas para o turismo rural. Planejamento e gestão do turismo no espaço rural. Influências e impactos do turismo rural. Elementos do desenvolvimento do turismo rural.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
ALMEIDA, J. A.; RIEDL, M. (Org.). <b>Turismo rural: ecologia, lazer e desenvolvimento</b> . Bauru, SP: EDUSC, 2000.			
COELHO DE SOUZA, G. (Org.). <b>Transformações no espaço rural</b> . Porto Alegre, Editora da UFRGS. 2011. Disponível em: < <a href="http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad025.pdf">http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad025.pdf</a> >. Acesso em: 08 jan. 2016.			
TULIK, O. <b>Turismo Rural: Coleção ABC do Turismo</b> . São Paulo: Aleph. 2ª Edição, 2003.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BENI, M. C. <b>Análise Estrutural do Turismo</b> . 4º ed. São Paulo: Senac, 2001.			

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo rural:** orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 2.ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <>. Acesso em: 08 jan. 2016.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural no Brasil.** Brasília: Ministério do Turismo, 2003. Disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Diretrizes\\_Developolvimento\\_Turismo\\_Rural.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Diretrizes_Developolvimento_Turismo_Rural.pdf)>. Acesso em: 08 jan. 2016.

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA ANDREIA ROQUE (IICA). **Estudo Preliminar da Cadeia Produtiva: Turismo Rural Brasil.** Brasília, 2013. Disponível em: <<http://www.idestur.org.br/pdf/estudo.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2014.

RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e desenvolvimento sustentável:** a proteção do meio ambiente. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1999.

Quadro 22 – Disciplina Agroecologia e Produção Sustentável

Componente curricular:		<b>Agroecologia</b>	
Período:	4º módulo	Carga Horária:	60h
<p><b>Ementa:</b> Agroecologia: objetivos e conceitos. Agriculturas de base ecológica: orgânica, biodinâmica, biológica, ecológica, natural, regenerativa. A permacultura. Sistemas agroecológicos de produção vegetal. Sistemas agroecológicos de produção animal. Integração Lavoura- Pecuária. A agricultura sustentável e suas características. Sistemas orgânicos: produção animal e vegetal. O agronegócio orgânico.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ALTIERI, M. A. <b>Agroecologia:</b> a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 5. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009.</p> <p>AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. (Ed.). <b>Agroecologia:</b> princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: Embrapa, 2005.</p> <p>STRINGHETA, P. C.; MUNIZ, J. N. <b>Alimentos orgânicos:</b> produção, tecnologia e certificação. Viçosa: UFV, 2003.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ALTIERI, M. A. <b>Agroecologia:</b> bases científicas para uma agricultura sustentável. 3 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.</p> <p>FONSECA, M. F. A. C. <b>Agricultura orgânica:</b> regulamentos técnicos para sistemas de produção animal e vegetal. Niterói: Programa Rio Rural, 2010. Disponível em: &lt;&gt;. Acesso em: 09 jan. 2015.</p>			

SILVA, J. C. P. M.; VELOSO, C. M.; VITOR, A. C. P. **Integração lavoura-pecuária na formação e recuperação de pastagens**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011.

ZAMBERLAN, J.; FRONCHETI, A. **Agricultura ecológica: preservação do pequeno agricultor e do meio ambiente**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.). **Economia e Gestão dos Negócios Alimentares**. São Paulo: Pioneira, 2010. Disponível em: <<http://pensa.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Economia-e-Gest%C3%A3o-dos-Neg%C3%B3cios-Agroalimentares1-1.pdf>>. Acesso em: 08 jan. 2016.

## 12. METODOLOGIA

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação – e regulamentado pelo Dec. Nº 5.622/2005. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

O IFSULDEMINAS oferece aos alunos ingressantes no curso Técnico em Agronegócio EaD o nivelamento necessário para a consecução das atividades do curso. Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para que o estudante consiga avançar no seu itinerário formativo com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante da modalidade a distância, por meio de:

- a) atendimentos online via Bate-papo (chat); mensagens; fórum de discussão, postagem de materiais e atividades complementares pelos tutores presenciais e a distância;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos subsequentes;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes do curso, com vistas à aprendizagem cooperativa, auxiliados pelo tutor presencial;
- d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;

e) disciplinas da formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo.

Nesta organização didático-pedagógica, foram considerados como princípios:

- uma metodologia de ensino que privilegie a construção dos conhecimentos como princípio educativo;
- a flexibilidade quanto ao respeito ao ritmo e condições do aluno para aprender o que se exigirá dele;
- a autonomia dos alunos e o auto-gerenciamento da aprendizagem;
- a interação como ação compartilhada em que existem trocas, capaz de contribuir para evitar o isolamento e manter o processo motivador da aprendizagem;
- a contextualização, que é um recurso para tirar o aluno da condição de expectador passivo;
- articulação entre teoria e prática no percurso curricular;
- o planejamento, considerando-se as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;
- o acompanhamento do processo de aprendizagem por professores, tutores a distância e tutores presenciais;
- a motivação do estudante para com o objeto da sua profissão;
- uma base sólida para a compreensão de conceitos fundamentais à profissão de Técnico em Agronegócio;
- incentivo à pesquisa e extensão como princípio educativo.

Esses aspectos serão desenvolvidos de modo que o curso garanta aos seus egressos uma sólida formação, necessária ao exercício da profissão.

## **12.1 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA**

A consolidação dos princípios educativos será garantida por meio de uma equipe multidisciplinar, composta de coordenador de curso; coordenador de polo; coordenador de tutoria; professor-pesquisador; professor-pesquisador conteudista e tutor, que trabalharão o planejamento, a organização, a execução, a assessoria e a orientação do processo de aprendizagem, dando ênfase a uma postura de construção do conhecimento.

Pretende-se utilizar uma metodologia dialética, na qual se propicie a passagem de uma visão do senso comum – o que o aluno já sabe, com base em suas experiências de vida, a uma formação de novos conceitos/científicos. Tudo isso mediante o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à mobilização do aluno para o conhecimento, a disponibilização de instrumentos que lhe proporcione oportunidades de construir conhecimentos novos e o desenvolvimento da capacidade de elaboração de sínteses integradoras do saber construído com aqueles que já possuía anteriormente.

O aluno será o centro do processo. Os Tutores a distância e presenciais deverão utilizar-se de uma metodologia que garanta a troca de informações entre os estudantes e entre estudantes e Tutores. Através da condução “não diretiva” do processo é que o aluno construirá sua própria aprendizagem. O Tutor, aqui, será um mediador, fornecendo os instrumentos e conteúdos necessários à construção dos conceitos científicos que sejam os conhecimentos.

O Tutor presencial deverá incentivar permanentemente e sensibilizar o aluno sobre o que vai fazer. Deve valorizar a importância da participação do aluno em todo processo de orientação e aprendizagem, considerando-o como sujeito de sua aprendizagem.

Os estudantes deverão ser capazes de sair de uma postura passiva, assumindo um papel mais ativo no processo, tornando-se agentes de sua própria aprendizagem na busca da construção dos seus conhecimentos. Para tal, serão disponibilizados meios para que o estudante desenvolva sua capacidade de julgamento, de forma suficiente, para que ele próprio esteja apto a buscar, selecionar e interpretar informações relevantes ao aprendizado.

Um dos pontos-chaves para o sucesso na formação do profissional neste curso é a motivação do estudante. Pensando em maneiras de resolver essa questão, os professores, junto com os tutores devem ter a preocupação real com uma orientação efetiva do aluno que apresenta dificuldades. Outro importante fator a ser considerado é a atualização dos conhecimentos e suas aplicações. Os assuntos relativos às novas tecnologias tendem a despertar um grande interesse nos estudantes, bem como suas relações com a sociedade.

Vemos com total importância, para o êxito deste projeto, que as atividades propostas no curso propiciem oportunidades para o desenvolvimento das habilidades complementares, desejáveis aos profissionais da área, vendo o aluno como um todo,

relacionando também suas atitudes e respeitando as peculiaridades de cada componente curricular, bem como a capacidade e a experiência de cada docente. O estímulo e o incentivo ao aprimoramento dessas características devem ser continuamente perseguidos, objetivando-se sempre a melhor qualidade no processo de formação profissional.

Assim configurado, o currículo a ser cumprido associará a dinâmica propiciada pela metodologia EaD à complexidade dos processos que envolvem a atuação dos profissionais que atuarão na área de agronegócios.

O modelo de educação a distância a ser utilizado é o do aprendizado independente com aulas. Este modelo de educação a distância utiliza materiais impressos ou disponíveis por meio eletrônico, além de outras mídias para que o aluno possa estudar em seu ritmo próprio. Aliados ao estudo autônomo, são realizados encontros presenciais ou usando-se mídias interativas com o professor e colegas.

Os componentes curriculares de cada módulo poderão ser ministrados concomitantemente ou divididos em etapas. O professor encarregado de cada componente curricular disponibilizará os conteúdos a serem estudados, bem como as atividades que os alunos deverão realizar. Após a disponibilização dos conteúdos e das atividades, os alunos disporão de um tempo determinado para realizar o estudo do material disponibilizado e realizar as atividades propostas.

Os conteúdos e os exercícios avaliativos serão disponibilizados e realizados através do Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle (AVA), com exceção das atividades presenciais. Os professores poderão utilizar diversas estratégias e ferramentas avaliativas de acordo com os componentes curriculares ministrados e com a prática pedagógica de cada professor.

O Ensino a Distância é dividido em dois momentos distintos e bem definidos: os momentos presenciais e os momentos a distância:

- Os Momentos presenciais: serão realizados nos polos municipais com a mediação de um Tutor presencial e eventualmente com a presença do professor. Os polos municipais deverão garantir espaços que permitam a interação, constante reflexão, atividades práticas, debates, avaliação dos conteúdos e o encaminhamento aos estudos independentes. A metodologia adotada deverá permitir o desenvolvimento do aluno por métodos socializantes, sócio individualizantes e individuais, visando

atingir todos os alunos em suas diversidades. Para cada disciplina será realizado, no mínimo, um encontro presencial com a facultativa presença do professor da disciplina. Outros encontros/atividades presenciais serão realizados de forma a atender o limite mínimo de 20% de carga horária presencial total do curso, sendo que essa carga horária poderá ser diferente para cada disciplina, desde que o somatório de todas as disciplinas respeite o limite mínimo de 20%, conforme dispõe o artigo 33 da Resolução 006/2012.

- Os Momentos não presenciais: ocorrerão por meio do estudo autônomo e através da Internet, usando o ambiente de aprendizagem Moodle para interação, disponibilidade de materiais didáticos e fascículos, impressos ou disponibilizados no AVA, relacionados aos conteúdos. Também poderão ser utilizadas as vídeo-aulas e a vídeo conferência com os Professores e Tutores a distância.

## **12.2. Orientação para os Alunos**

O aluno do curso Técnico em Agronegócio receberá um Guia do aluno, disponível por meio digital, no ambiente de aprendizagem. No guia se encontrarão informações, tais como:

- As características da Educação a Distância;
- Como realizar o estudo a distância;
- Como realizar os estudos presenciais;
- Funcionamento do Polo;
- Tempo de percurso;
- Equipe de tutores e administrativos;
- Organização e estrutura curricular;
- Metodologias utilizadas no desenvolvimento do curso;
- Materiais didáticos;



- Formas de comunicação entre Tutor Presencial, Tutor a distância, coordenação e alunos, e professor;
- Avaliação da aprendizagem;
- Sugestões para maior aproveitamento do tempo de estudos individuais e a distância (Hábitos de estudos).

Todo o material didático correspondente a uma disciplina do Curso será acompanhado de um Guia da Disciplina, disponível no ambiente virtual de aprendizagem. Nesse Guia o aluno encontrará orientações sobre:

- Conteúdo da disciplina;
- Tempo mínimo necessário dedicado ao estudo;
- Como ter contato com o professor e com os tutores da disciplina;
- Previsão dos momentos presenciais;
- Cronograma da realização das avaliações;
- Critérios de aprovação;
- Interação entre ele e seu tutor e entre ele e seus colegas de disciplina.

### **12.3. Equipe multidisciplinar**

Estão envolvidos no processo de ensino e aprendizagem a distância os atores: coordenador de curso; coordenador de polo; coordenador de tutoria; professor-pesquisador; professor-pesquisador conteudista e tutor. Cada um desempenhando o seguinte papel:

- a) São atribuições do coordenador de curso:
- coordenar e acompanhar o curso;
  - realizar a gestão acadêmica das turmas;
  - coordenar a elaboração do projeto do curso;
  - realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com a coordenação geral, dos processos seletivos de alunos;

- realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Programa;
- acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, professores, coordenador de tutoria e coordenadores de polo;
- acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.

b) São atribuições do coordenador de polo:

- exercer as atividades típicas de coordenação do polo;
- coordenar e acompanhar as atividades dos tutores no polo;
- acompanhar e gerenciar a entrega dos materiais no polo;
- gerenciar a infraestrutura do polo;
- relatar situação do polo ao coordenador do curso;
- realizar a articulação para o uso das instalações do polo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades de ensino presenciais;
- realizar a articulação de uso das instalações pelas diversas instituições ofertantes e pelos diferentes cursos ofertados.

c) São atribuições do coordenador de tutoria:

- coordenar e acompanhar as ações dos tutores;
- apoiar os tutores das disciplinas no desenvolvimento de suas atividades;
- supervisionar e acompanhar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- acompanhar os relatórios de regularidade dos alunos;
- acompanhar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;
- analisar com os tutores os relatórios das turmas e orientar os encaminhamentos mais adequados;
- supervisionar a aplicação das avaliações;
- dar assistência pedagógica aos tutores das turmas;

- supervisionar a coordenação das atividades presenciais.

d) São atribuições do professor-pesquisador:

- planejar, desenvolver e avaliar novas metodologias de ensino adequadas aos cursos, podendo ainda atuar nas atividades de formação;
- adequar e sugerir modificações na metodologia de ensino adotada, bem como conduzir análises e estudos sobre o desempenho dos cursos;
- elaborar proposta de implantação dos cursos e sugerir ações necessárias de suporte tecnológico durante o processo de formação;
- desenvolver, em colaboração com o coordenador de curso, sistema e metodologia de avaliação de alunos, mediante uso dos recursos previstos nos planos de curso;
- desenvolver, em colaboração com a equipe da IPE, metodologia para a utilização nas novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) para a modalidade a distância;
- desenvolver a pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade à distância;
- participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia de materiais didáticos para a modalidade a distância;
- aplicar pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância;
- elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino na esfera de suas atribuições, para encaminhamento às secretarias do MEC;
- realizar as atividades de docência nas capacitações dos coordenadores, professores e tutores;
- realizar as atividades de docência das disciplinas curriculares do curso;
- planejar, ministrar e avaliar as atividades de formação;
- organizar os seminários e encontros com os tutores para acompanhamento e avaliação do curso;

- participar dos encontros de coordenação;
- articular-se com o coordenador de curso e com o coordenador de tutoria;
- encaminhar ao coordenador de curso a frequência dos cursistas.

e) São atribuições do professor-pesquisador conteudista:

- exercer as atividades típicas de professor-pesquisador;
- elaborar os conteúdos para os módulos do curso;
- realizar a adequação dos conteúdos dos materiais didáticos para as mídias impressas e digitais;
- realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância;
- elaborar relatórios sobre a aplicação de metodologias de ensino para os cursos na modalidade a distância.

f) São atribuições do tutor:

- exercer as atividades típicas de tutoria a distância ou presencial;
- assistir aos alunos nas atividades do curso;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- acompanhar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- coordenar as atividades presenciais;
- elaborar os relatórios de regularidade dos alunos;
- estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- aplicar avaliações;
- elaborar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades.

A atuação dos profissionais em EaD apresenta características diferenciadas e claras quanto a seu papel quer seja de professor, tutoria ou coordenação. Cada um em sua especificidade será um incentivador dos alunos na instigante aventura do conhecimento. A responsabilidade de cada profissional envolvido com a aprendizagem do aluno se volta para a pesquisa, planejamento e aperfeiçoamento das metodologias mais adequadas para os temas desenvolvidos com os estudantes. Em outras palavras, na filosofia proposta, devem assumir o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas e ter sensibilidade para escolher as melhores soluções possíveis para cada momento.

### **13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O curso Técnico em Agronegócio EaD não exigirá estágio obrigatório dos estudantes. Será possibilitado aos estudantes realizarem estágio curricular supervisionado não obrigatório, com carga horária não especificada, além da carga horária mínima do curso, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o IFSULDEMINAS que garantam as condições legais necessárias.

### **14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

O registro do rendimento acadêmico dos estudantes deverá compreender a apuração da assiduidade nos encontros presenciais e nas atividades a distância e/ou presenciais em todas as disciplinas. Serão registrados pelo professor em instrumento próprio de acompanhamento, os conteúdos desenvolvidos nas aulas, os instrumentos utilizados e os resultados de suas avaliações, devendo estar em conformidade com os

planos de ensino, contemplando os ementários, objetivos e conteúdos programáticos das disciplinas.

#### **14.1. Da Frequência**

Em relação à frequência, será aprovado o estudante que tiver participação mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas e que obtiver no conjunto das avaliações de cada disciplina ao longo do período letivo, nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

#### **14.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação**

Os resultados das avaliações serão expressos em notas ao final de cada período graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), e seguirão os seguintes critérios: 80% (oitenta por cento) relacionadas às atividades a distância e 20% (vinte por cento) do percentual complementar em atividades e avaliações presenciais.

Será oferecida aos estudantes recuperação, organizada com o objetivo de garantir o desenvolvimento mínimo que permita o prosseguimento de estudos, e será estruturada de maneira a possibilitar a revisão de conteúdos não assimilados satisfatoriamente, bem como proporcionar a obtenção de notas que possibilitem sua promoção.

A recuperação será estruturada na forma de atividades avaliativas a distância e presenciais, no fim de cada módulo, de maneira a possibilitar a promoção do estudante e o prosseguimento de seus estudos. A recuperação obedecerá aos critérios a seguir:

I. Será submetido à recuperação o estudante com participação nas atividades programadas maior ou igual a 75%, e obtiver nota menor que 6,0 (seis) pontos e maior ou igual a 3,0 (três) pontos. O cálculo da nota final da disciplina, após a recuperação correspondente ao período, será a partir da média aritmética da média obtida na disciplina mais a avaliação de recuperação. Se a média da disciplina, após a recuperação, for menor que a nota semestral antes da recuperação, será mantida a maior nota.

II. O valor total das avaliações de recuperação será de 10,0 (dez) pontos.

III. Quando aprovado, a nota registrada será de no mínimo 6,0 (seis) pontos.

IV. O estudante será reprovado quando a nota obtida na recuperação for menor que 6,0 (seis) pontos.

O estudante será considerado reprovado na disciplina nos seguintes casos:

I. Quando for computada participação nas atividades programadas inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

II. Quando obtiver nota inferior a 3,0 (três) pontos na média ao final das atividades regulares da disciplina, portanto não estaria apto a participar da recuperação.

III. Quando obtiver nota inferior a 6,0 (seis) pontos após as atividades da recuperação.

Quadro 23 – Condições para aprovação e reprovação

CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
$MD \geq 60,0\%$ e $FD \geq 75\%$	APROVADO
$MD < 60,0\%$	RECUPERAÇÃO DISCIPLINA
$30,0\% \leq MDr < 60,0\%$ e $FD \geq 75\%$	EXAME FINAL
$MD < 30,0\%$ ou $RFD < 60,0\%$ ou $FD < 75\%$	REPROVADO

MD – média da disciplina;

FD – frequência total das disciplinas;

MDr – média da disciplina recuperação;

RFD – resultado final da disciplina.

Em casos de reprovação, se houver reoferta de disciplinas, será oportunizada ao estudante a matrícula por apenas mais uma vez.

### 14.3 Do Conselho de Classe

O conselho de classe pedagógico de caráter consultivo e diagnóstico deverá ser previsto em calendário acadêmico com a presença dos professores, coordenador do curso, tutores presenciais, representantes estudantes, pedagogos (as), representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou representante indicado no sentido de discutir sobre, aprendizagem, postura de cada estudante e fazer as deliberações e intervenções necessárias quanto à melhoria do processo educativo. O conselho de classe

poderá ser realizado presencialmente ou via webconferência, de maneira a possibilitar a participação dos envolvidos que atuam em polos mais distantes.

#### **14.4 Do Colegiado de Curso**

O Colegiado de Cursos é um órgão vinculado ao Departamento de Desenvolvimento Educacional/Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, que possui função normativa, executiva e consultiva, dentro do princípio pedagógico da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

O Colegiado de Curso será composto por:

- I. Coordenador de curso;
- II. Dois representantes titulares técnico-administrativos em Educação, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes;
- III. Dois representantes docentes titulares, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes.
- IV. Dois representantes discentes titulares, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes.

O diretor geral do câmpus do curso ofertado emitirá a Portaria compondo o Colegiado do Curso, após serem realizadas as eleições de seus representantes.

#### **14.5 Terminalidade Específica e Flexibilização Curricular**

##### **14.5.1 Terminalidade Específica**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) prevê uma certificação de escolaridade chamada terminalidade específica para os estudantes que, em virtude de suas deficiências, não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental.

O Conselho Nacional de Educação, mediante o Parecer CNE/CEB Nº 2/2013, autoriza a adoção da terminalidade específica na educação profissional para estudantes dos cursos técnicos de nível médio desenvolvidos nas formas articulada, integrada, concomitante, bem como subsequente ao Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja.



Segundo a Resolução 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica

[...] é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla.

A terminalidade específica é, então, um recurso possível aos alunos com necessidades especiais, devendo constar do regimento e do projeto pedagógico institucional. As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001), acrescentam que, após a educação infantil, a escolarização do estudante com necessidades educacionais especiais deve processar-se nas mesmas etapas e modalidades de educação e ensino que os demais educandos, ou seja, no ensino fundamental, no ensino médio, na educação profissional, na educação de jovens e adultos, e na educação superior. Essa educação deve ser suplementada e complementada, quando necessário, através dos serviços de apoio pedagógico especializado.

Segundo o parecer 14/2009 MEC/SEESP/DPEE, o direito de alunos obterem histórico escolar descritivo de suas habilidades e competências, independente da conclusão do ensino fundamental, médio ou superior, já constitui um fato rotineiro nas escolas, não havendo necessidade de explicitá-lo em Lei (MEC/SEESP/DPEE, 2009).

Dessa forma, as escolas devem buscar alternativas em todos os níveis de ensino que possibilitem aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

A mesma legislação (Resolução 02/2001 do CNE) prevê que as escolas da rede de educação profissional poderão avaliar e certificar competências laborais de pessoas com necessidades especiais não matriculadas em seus cursos, encaminhando-as, a partir desse procedimento, para o mundo do trabalho. Assim, estas pessoas poderão se beneficiar, qualificando-se para o exercício destas funções. Cabe aos sistemas de

ensino assegurar, inclusive, condições adequadas para aquelas pessoas com dificuldades de inserção no mundo do trabalho, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora. A terminalidade específica, bem como as demais certificações das competências laborais de pessoas com necessidades especiais, configura-se como um direito e uma possibilidade de inserção deste público no mundo do trabalho, com vistas à sua autonomia e à sua inserção produtiva e cidadã na vida em sociedade.

#### **14.5.2 Flexibilização Curricular**

Atualmente, a legislação brasileira posiciona-se pelo atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais, preferencialmente, em classes comuns das escolas, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Porém, evidencia-se o descaso, por parte dos sistemas educacionais, em relação ao processo de formação dos profissionais da Educação, a especificidade da educação especial na perspectiva inclusiva.

Neste processo de formação, um dos aspectos que evidenciam a ausência dessa especificidade é a flexibilização curricular nas instituições educacionais que devem possibilitar o acesso dos estudantes que apresentam altas habilidades/superdotação, condutas típicas, síndromes, transtornos globais do desenvolvimento e deficiências. Para compreender a diversidade da comunidade escolar, considerando que o ‘diferente’ não são apenas aqueles que têm deficiências, mas que cada indivíduo é um (com suas singularidades, limitações e potencialidades), é necessário atentar-se a questões relacionadas a identidade de gênero, orientação sexual, etnia, classe social, religião, idade, nacionalidade e cultura.

Dessa forma, a Educação Inclusiva vem questionar não somente as políticas e a organização da Educação Especial, mas também o próprio conceito de integração, garantindo a todos os estudantes, o acesso ao ensino regular, e a permanência nele.

## **15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

A avaliação do projeto pedagógico é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que servem de suporte para uma melhor oferta do Curso Técnico em Agronegócio EaD. Essa avaliação será coordenada pelo Centro de Ensino a Distância (CEaD) do Campus com apoio da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e da Diretoria de Ensino a Distância do IFSULDEMINAS.

## **16. APOIO AO DISCENTE**

### **16.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais**

O Programa de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), auxiliará o docente no atendimento garantirá aos discentes com deficiência as condições específicas que apresentem especificidades em seu desempenho acadêmico, e sócio emocional possibilitando permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O Programa de Acompanhamento Psicológico terá o objetivo de mediar os processos de desenvolvimento de aprendizagem, contribuindo para sua promoção através de ações que propiciem reflexões individuais e coletivas que respeitem a ética e priorizem a interdisciplinaridade.

O Programa de Acompanhamento Pedagógico será responsável por acompanhar e apoiar os discentes em seu desenvolvimento integral, oferecendo projetos de extensão, oficinas e minicursos elaborados a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Realizar-se-á atendimento individualizado ou em grupo, para discentes que procurem o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais.

O Programa de Apoio às Visitas Técnicas irá prover, quando necessário, as despesas com alimentação e transporte dos discentes durante a realização das visitas técnicas.

O Programa de Incentivo à Formação da Cidadania incentivará o discente para que se integre ao contexto institucional, contribuindo para a sua formação integral e estimulando sua participação política e protagonismo estudantil.

Por fim, o Programa de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura terá como intuito propiciar aos discentes condições para a prática do esporte, do lazer e da cultura, contribuindo para o desenvolvimento físico, intelectual e cultural.

## **16.2. Atividades de Tutoria – EaD**

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado na área do curso, devidamente capacitado para utilização das tecnologias de informação e comunicação, que atue a partir do IFSULDEMINAS e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, medie o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado aos polos de apoio presencial.

São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na internet, por meio de telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

## **17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

Buscando estimular nos alunos as importantes competências advindas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), nos processos de ensino aprendizagem está contemplada a utilização de ferramentas dessa natureza. Sendo assim, para além da internet, outras possibilidades das TICs são trabalhadas, de maneira a preparar o aluno para a atuação profissional no mundo contemporâneo.

Em curso a distância, o próprio ambiente virtual de aprendizagem leva o estudante ao uso de softwares interativos e outros recursos que contribuem para a promoção de interação, contribuindo assim para o processo de ensino e aprendizagem.

Destaca-se que o ambiente virtual do curso será o espaço de comunicação e interação, destinado a prestar serviços de comunicação entre alunos, tutores e coordenadores e informação aos alunos do curso, bem como a disponibilizar materiais didáticos, atividades, vídeos, entre outros.

## **18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL**

O material didático a ser utilizado para o desenvolvimento de cada um dos conteúdos propostos buscará estimular o estudo e produção individual de cada aluno, não só na realização das atividades propostas, mas também na experimentação de práticas centradas na compreensão e experimentações.

Todo o material didático constitui-se como dinamizador da construção curricular e também como um elemento balizador metodológico do curso. Serão utilizados materiais já elaborados por outras instituições para oferta de cursos e disciplinas equivalentes, enquanto a elaboração de outros materiais complementares ficará a cargo dos professores conteudistas.

Será proposto na jornada de aprendizado dos alunos um conjunto de recursos de aprendizagem disponíveis no ambiente Web, ou material impresso ou audiovisual. Cada disciplina do curso utilizará material em diversas mídias, conforme seu planejamento pedagógico, onde constará o conteúdo que o aluno precisa estudar, além de exercícios. O aluno poderá obter esse material nos polos ou por meio da Web no AVA, conforme o caso.

Múltiplos meios (mídias) serão utilizados para que sejam alcançados os objetivos educacionais propostos na justificativa do curso. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para que se atinja determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e que se possa atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. O Curso Técnico em Agronegócio, na modalidade a distância, poderá utilizar materiais didáticos impressos como meios de socialização

do conhecimento e de orientação do processo de aprendizagem, articulados com outras mídias: vídeo conferência e vídeo aula, sendo o principal meio de socialização do conhecimento o ambiente virtual de aprendizagem.

A integração das mídias será realizada com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE, que permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato Web, dentre os quais destacam-se aulas virtuais, simuladores, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, tarefas virtuais (webquest), modeladores, animações, textos colaborativos (wiki). Dentre os materiais didáticos básicos do curso se encontrarão:

- Fascículos: Os textos-base/apostilas serão produzidos em forma de fascículos, com o objetivo não só de garantir o desenvolvimento do conteúdo básico indispensável ao curso, mas também de oportunizar o processo de reflexão-ação-reflexão por parte dos alunos, na medida em que, dialogicamente, propõe reflexões sobre sua prática em relação às teorias estudadas. Além disso, haverá nos fascículos sugestões de tarefas e pesquisas, com o objetivo de aprofundamento teórico na área de conhecimento trabalhada. Os textos dos fascículos serão compreendidos, também, no contexto curricular do curso, como sinalizadores dos recortes de conteúdo feitos nas áreas de conhecimento e das abordagens metodológicas propostas.

- Livros: Os livros indicados como leitura obrigatória e complementar estarão à disposição dos alunos na biblioteca do campus ou através da web, por meio do sistema Minha Biblioteca.

- Artigos de Revista e Jornais: Os coordenadores e tutores selecionarão artigos de revistas e jornais relativos aos temas estudados e deverão disponibilizá-los aos tutores e alunos do curso, oportunizando, assim, uma maior dinamicidade na construção do currículo. Além dos textos sugeridos pelos coordenadores de área, os alunos serão incentivados a buscarem outros textos, principalmente na Web.

- Software Educacionais: Dentre os softwares a serem utilizados no curso, estão sistemas gerenciais, editores de texto, planilhas e ferramentas online de comunicação e compartilhamento.

- Palestras: Fazem parte também da dinâmica curricular palestras e conferências proferidas por ocasião da realização dos seminários presenciais, especialmente para os alunos do curso.

- **Videoconferência/Vídeo Aula:** As videoconferências/vídeo aulas serão ministradas por professores e tutores a distância. A videoconferência é gerada a partir de um estúdio e transmitida para os polos/salas, ligadas ao circuito de forma simultânea, possibilitando a interação síncrona entre os grupos e, principalmente, entre o conferencista e os grupos.

## **19. MECANISMOS DE INTERAÇÃO**

Em qualquer sistema de ensino, seja na modalidade presencial ou a distância, a comunicação entre alunos e professores é fundamental para que a aprendizagem ocorra. Daí que a eficiência de um sistema educacional depende basicamente do sistema de comunicação que assegure esta interatividade, o que se dará na medida em que exista uma infraestrutura de suporte para que se desenvolva uma metodologia de ensino que promova a aprendizagem ativa.

Em um curso a distância, em que o aluno está fisicamente distante do professor, importantes elementos deverão estar envolvidos para que a interação aluno/professor/tutor ocorra de fato. A tutoria se destaca como um dos principais componentes para que essa comunicação se estabeleça.

Nos diversos modelos de EaD, a tutoria tem desempenhado funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si. É da competência da tutoria tanto a orientação acadêmica quanto a orientação não acadêmica. O tutor, dentro de um sistema de Educação a Distância, é a figura que estabelece o vínculo mais próximo do aluno, seja presencialmente ou à distância, tanto do ponto de vista dos conhecimentos acadêmicos como do ponto de vista das atitudes do aluno perante o estudo; o aluno que opta por estudar na modalidade a distância precisa ser orientado na especificidade desse aprendizado e constantemente motivado para que o abandono do curso seja evitado.

Não é possível definir um modelo universal de tutoria que seja o mais eficiente para EaD. Cada sistema tem as suas peculiaridades e deve buscar enfrentá-las dentro do contexto em que se desenvolve. Levando em conta importantes experiências consolidadas

de Educação a Distância, no Brasil e no exterior, estabelecemos o planejamento do sistema de tutoria.

A tutoria se dá em duas modalidades: presencial e a distância. Assim como à coordenação de disciplina, cabe aos tutores presenciais ajudar o aluno no planejamento e na administração do tempo acadêmico, visando à sua autonomia intelectual, tornando-se, assim, importante agente na diminuição dos níveis de abandono e de trancamento de matrícula.

Os tutores a distância, por sua vez, têm como função atender e orientar os alunos, dirimindo suas dúvidas acerca dos conteúdos, através de desafios cognitivos que promovam o reconhecimento da questão por parte do aluno.

Além disso, pelo fato de os tutores manterem um vínculo interpessoal muito mais estreito com os alunos, o exercício de sua tarefa volta-se ainda para a manutenção desse aluno motivado e interessado em sua própria formação, evitando, também aqui, a evasão e o descompromisso com o estudo. É tarefa da tutoria promover o trabalho colaborativo e cooperativo entre alunos, estimular o estudo em grupos e procurar motivar o estudante durante o curso para evitar evasão do sistema.

O sistema de tutoria do curso Técnico em Agronegócio consistirá de três modalidades:

- Categoria 1: professores responsáveis pelas disciplinas do curso, que coordenarão a equipe de tutores da Categoria 2 e 3 no treinamento, acompanhamento e tutoria.
- Categoria 2: tutores a distância, selecionados e contratados para tal, que responderão às dúvidas relacionadas ao conteúdo das disciplinas, por meio telefone, fax e, preferencialmente, da Internet.
- Categoria 3: Tutores selecionados para atuarem nos Polos, com a função de acompanhar os alunos presencialmente, selecionados por seleção pública. Essa categoria tem a competência de motivar e encorajar os alunos, entusiasamá-los e manter a disciplina. O tutor local é uma extensão do professor que está distante. Suas atividades são semelhantes às dos professores. Assim, é necessário que os tutores locais tenham uma capacitação específica para orientar os alunos de cursos à distância.



A tutoria local se realizará nos Polos de Apoio Presencial. Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tutores, por meio do qual ocorrerão encontros presenciais semanais, preferencialmente nos períodos da tarde e noite e aos sábados. Os tutores cumprirão jornada de 20 horas de atividades nos Polos. Além desse encontro, os estudantes contarão com o acompanhamento de um coordenador que estará no Polo em regime de 20 horas semanais.

A tutoria a distância será realizada por meio de fax, telefone e Internet. Cada aluno será acompanhado a distância, em cada disciplina, por docentes de reconhecida competência. Auxiliando tais professores haverá um corpo de tutores contratados para tal função.

A configuração do sistema de tutoria estará baseada na seguinte infraestrutura física:

- O IFSULDEMINAS sediará as salas e laboratórios de coordenação e tutoria, onde os tutores e os professores responsáveis pelas disciplinas do curso realizarão as atividades relacionadas aos respectivos cursos. Essas salas serão equipadas com toda a infraestrutura computacional e de telecomunicações necessárias ao acompanhamento dos alunos nos Polos.
- Os Polos terão infraestrutura computacional de telecomunicações equivalente às existentes na IFSULDEMINAS para as atividades de coordenação do Polo e tutoria. Além dessa infraestrutura, os Polos contarão com laboratórios computacionais para o atendimento aos alunos e também com equipamentos para a utilização das mídias necessárias ao curso.

Tanto a seleção de tutores presenciais nos Polos quanto dos tutores a distância será realizada a partir de um processo de seleção.

## **19.1 Processo de Comunicação entre os Participantes**

### **19.1.1. Comunicação entre Alunos e Tutores**

A comunicação entre alunos e Tutores é fundamental para a formação do aluno, buscando garantir a plenitude da formação e os conceitos norteadores da educação na modalidade a distância e para manter o aluno envolvido e motivado com relação aos compromissos escolares e aos estudos.

A interatividade dos alunos no Polo dar-se-á por meio de momentos presenciais nos polos municipais, através de encontros semanais com o Tutor presencial a qualquer momento durante o horário de atendimento, caso os alunos necessitem.

Nos momentos presenciais serão utilizadas metodologias que promovam a discussão e reflexão conceitual, bem como, ações práticas de aplicação através dos laboratórios equipados com computadores e programas específicos por conteúdo, conforme encaminhamento do plano pedagógico da disciplina.

A interatividade entre alunos e tutores a distância será realizada utilizando-se de ferramentas síncronas e assíncronas, tais como: fóruns, telefone, sala de bate-papo, e-mail e videoconferência, conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente de aprendizagem Moodle.

Os alunos terão liberdade de comunicar-se com os tutores sempre que necessário, respeitada a organização de horários de trabalho apresentados por esses profissionais.

### **19.1.2. Comunicação entre Tutores, Professores e Coordenadores**

Os encontros entre os Tutores e os professores ocorrerão inicialmente, de forma presencial, no momento de sua capacitação ao trabalho de tutoria. Ao longo do curso os encontros com os tutores presenciais poderão ser por meio de videoconferência, através de e-mails e outras formas de contato virtual na plataforma Moodle, utilizando uma sala específica por disciplina. Os encontros objetivam a análise e a reflexão dos trabalhos desenvolvidos em busca do direcionamento ou redirecionamento da ação. A relação do coordenador do curso com os professores e tutores será permanente e na maioria das vezes de forma virtual, podendo o coordenador convocar professores e tutores para reuniões presenciais, quando julgar necessário.

### 19.1.3. Sistema de Comunicação e Informação

O Sistema de Comunicação e Informação tem dois propósitos básicos. Por um lado, viabiliza o funcionamento do sistema de Tutoria e Coordenação, fornecendo os meios para os contatos necessários entre as diferentes categorias de participantes do curso. Por outro lado, agiliza o fluxo das informações indispensáveis para os trabalhos de operacionalização do curso, bem como de seu monitoramento e avaliação institucional. Inclui:

- Atendimento em cada Polo: espaços locais de apoio aos alunos para informações consultas, reclamações, críticas, elogios e sugestões, que poderão ser encaminhadas pela plataforma, via telefone, fax, correio ou e-mail. Caberá também a essas centrais acompanhar o desenvolvimento tecnológico para incorporar novas tecnologias de comunicações entre os Polos e o IFSULDEMINAS que tornem o fluxo de informações cada vez mais fácil, rápido e barato.
- Plataforma de EaD: o ambiente virtual do curso será o espaço de comunicação e interação, destina-se a prestar serviços de comunicação entre alunos, tutores e coordenadores e informação aos alunos do curso, bem como a disponibilizar materiais didáticos. Nessa plataforma serão disponibilizados os seguintes serviços:
  - Informações gerais sobre o curso; o Mural de informações;
  - Disciplinas e conteúdos do curso;
  - Tutoria (espaço restrito por turma);
  - Dados pessoais dos participantes inclusive resultados de avaliação (espaço restrito);
  - Biblioteca Virtual: onde serão disponibilizados os textos e links de referência de estudo obrigatório, outros textos e módulos educacionais necessários à elaboração das monografias do curso.

Além dos espaços destinados a comunicação e informação, o coordenador do curso realizará visitas mensais aos polos, como objetivo de fortalecer a interação entre

alunos, polos e o IFSULDEMINAS, buscando ainda atender as demandas e solucionar conflitos com maior agilidade e eficiência.

## **20. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O IFSULDEMINAS promoverá o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, como forma de valorização das experiências dos estudantes, objetivando a continuidade de estudos segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos candidatos, por meio de aproveitamento: de disciplinas, e, de validação de conhecimentos e experiências anteriores.

### **20.1 Aproveitamento de Disciplinas**

Para prosseguimento dos estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de disciplinas, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Para solicitar aproveitamento de disciplinas, o aluno preencherá requerimento junto à Secretaria dos Polos de apoio presencial que encaminhará ao Setor de Registro Acadêmico do campus, no período determinado pelo mesmo.

O solicitante deverá apresentar, junto com o requerimento, cópias dos documentos abaixo relacionados, autenticados ou com os originais para autenticação, na Secretaria do Polo:

- Histórico escolar;
- Matriz curricular e ementas e conteúdos programáticos desenvolvidos na Instituição de origem.

Os documentos de que trata o parágrafo anterior serão encaminhados pelo Setor de Registro Acadêmico à Coordenação do Curso que fará a verificação da

possibilidade de aproveitamento das disciplinas e equivalência curricular. Os documentos serão analisados pelo Coordenador de Curso e, caso necessário, por um professor da área de conhecimento.

Poderá ser concedido aproveitamento de disciplinas quando:

- O requerente já tiver cursado, em estabelecimentos de ensino reconhecido pelo Ministério da Educação, disciplina análoga, sendo nela aprovado, desde que o conteúdo programático e a carga horária correspondam a, no mínimo, 75% da(s) disciplina(s) equivalente(s) oferecidas pelo IFSULDEMINAS; ou
- O requerente tiver sido aprovado em 2 (duas) ou mais disciplinas que, em conjunto, sejam consideradas, equivalentes, em conteúdo e carga horária, à disciplina para a qual se requer dispensa.

## **20.2 Validação de Conhecimentos e Experiências Anteriores**

Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração;
- Em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação;
- Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

O IFSULDEMINAS adotará a validação de conhecimentos e experiências anteriores, com êxito, de acordo com o art. 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de

1996, mediante avaliação teórica e/ou prática elaborada por uma comissão constituída, no mínimo, pelo Coordenador de Curso e o professor responsável pela disciplina.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá ser solicitado no Polo de Apoio Presencial, que encaminhará ao Setor de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos, ou órgão equivalente, no período determinado no Calendário Acadêmico, mediante justificativa a ser analisada pela Comissão.

O discente que conseguir no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da nota na avaliação teórica e/ou prática estará dispensado de cursar a disciplina correspondente. Caso contrário, não poderá solicitar outra avaliação para a mesma disciplina.

## **21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO**

### **21.1. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente**

O Colegiado de Curso, é o órgão que tem por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, propor alterações no projeto, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso. Conforme a Resolução 33/2014 do IFSULDEMINAS o Colegiado de Curso terá mandato de 2 anos e deverá ser composto por:

- Coordenador de curso;
- Dois representantes titulares técnico-administrativos em Educação;
- Dois representantes docentes titulares;
- Dois representantes discentes titulares;

No Curso Técnico em Agronegócio EaD também comporão o Colegiado de Cursos o Coordenador de Tutoria e um representante dos tutores (presenciais e a distância). Sendo a presidência exercida pelo coordenador de curso.

O colegiado irá reunir-se, ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente conforme a necessidade do curso, em ambos os casos o Coordenador deverá convocar os membros e manter registros das reuniões.

## **21.2. Atuação do(a) Coordenador(a)**

Conforme a Resolução 19/2015 IFSULDEMINAS, compete ao Coordenador de Curso a distância, além do já citado no 13.6.4:

- encaminhar aos professores as normas e diretrizes do Colegiado de Curso a serem obedecidas com respeito à coordenação didática do Curso;
- acompanhar a execução do currículo, avaliando, controlando e verificando as relações entre as diversas disciplinas, orientando e propondo a outros órgãos de Coordenação de ensino, as medidas cabíveis;
- orientar os estudantes quanto a seus direitos e deveres acadêmicos;
- participar junto à Coordenação Geral de Ensino Técnico e Chefia de Departamento, sobre a elaboração da programação acadêmica, do calendário acadêmico e do horário das aulas; compatibilizando-os com a lista de oferta de disciplinas;
- assessorar os órgãos competentes em assuntos de administração acadêmica, referente ao Curso; acompanhar a matrícula dos estudantes de seu curso, em colaboração com o órgão responsável pela matrícula;
- assessorar a Coordenação Geral de Ensino Técnico ou órgão equivalente no processo de transferências, dispensa de disciplinas, elaboração e revisão de programas analíticos, alterações na matriz curricular, presidir o Colegiado de Curso, dentre outras.

- assessorar os professores, na execução das diretrizes e normas emitidas pelo Colegiado de Curso;
- coordenar a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua atualização, garantindo o envolvimento dos professores, estudantes, egressos do curso e, ainda, das entidades ligadas às atividades profissionais;
- apresentar sugestões à Coordenação Geral de Ensino Técnico e Chefia de Departamento sobre assuntos de sua natureza que tenham por finalidade a melhoria do ensino, das relações entre comunidades envolvidas, do aprimoramento das normas pertinentes e outras de interesse comum.

### 21.3. Corpo Docente

Quadro 24 – Corpo Docente do Campus

<b>Professores (as)</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Área de atuação</b>
Adriano Cássio Baldim	Mestre em Engenharia Mecânica	DE	Engenharia Mecânica
Alex Reis da Silva	Mestrado em Matemática	DE	Matemática
Aline Alves Arruda	Doutora em Literatura Brasileira	DE	Língua Portuguesa e Literatura
Aline Pereira Sales Morel	Mestre em Administração	40 horas	Administração
Amauri Araujo Antunes	Doutor em Teatro	DE	Artes, Letras e educação
Antônio Sergio da Costa	Mestrado em Educação.	DE	Ciências Humanas
Benedito Geovani Martins de Paiva	Mestre em Administração	DE	Administração/Contabilidade



Bruno Amarante Couto Rezende	Especialista em Engenharia de Software	DE	Informática/ Desenvolvimento de Software
Carlos José dos Santos	Licenciatura em Computação	DE	Informática
Emanuela Francisca Ferreira Silva	Mestre em Letras	DE	Língua Portuguesa
Fabio Caputo Dalpra	Doutor em Ciência da Religião	DE	Filosofia e Sociologia
João Francisco Malachias Marques	Mestre em Engenharia Mecânica	DE	Mecânica
Leiziane Neves de Azara	Especialista em Administração de Negócios	DE	Agronegócio
Lourdes Aparecida Ribeiro	Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais	DE	Mecânica
Luciane de Castro Quintiliano	Doutora em Educação	DE	Matemática
Marcia Aparecida de Paiva Silva	Mestre em Economia Aplicada	DE	Agronegócio
Marcia Sibebe Lisboa Tavares	Especialização em Atividades Motoras	DE	Educação Física
Maurício Façanha Pinheiro	Mestre em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	DE	Educação Científica, Ensino de Ciências/Química
Pedro Paulo Ferreira Silva	Mestre em Ecologia e Conservação de Recursos	DE	Biologia/ Gestão Ambiental
Rafael Messias Martins	Mestrado em Ciências da Computação e Matemática	DE	Engenharia de Software
Raphael Rocha de Almeida	Mestre em História	DE	Ciências Humanas
Sebastião Mauro Filho	Mestre em Física	DE	Física
Solange Moreira Dias de Lima	Mestre em Administração	DE	Logística/Administração

Tiago Rocha Melo	Mestre em Engenharia Mecânica	DE	Mecânica
---------------------	----------------------------------	----	----------

## 21.4. Corpo Administrativo

Quadro 25 – Pessoal Técnico Administrativo do Campus

<b>Pessoal Técnico Administrativo</b>			
<b>Servidores (as)</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Setor de Atuação</b>
Aline Moura Miranda Gomes	Licenciatura em Educação Física	40h - Efetivo	Assistente em Administração
Anne Caroline Bastos Bueno	Mestre em Ciências da Linguagem	40h - Efetivo	Técnica em Assuntos Educaçãoais
Fernanda Lasneaux Pereira Ribeiro	Administração	40h - Efetivo	Assistente em Administração
Francisco Vítor de Paula	Especialista em Metodologia de Ensino	DE	Direção Geral
Hermíla Resende Santos	Ensino Médio	40h - Efetivo	Registro Acadêmico
Maria Aparecida Brito Santos	Biblioteconomia	40h - Efetivo	Biblioteca
Olímpio Augusto Carvalho Branquinho	Ensino Médio	40h - Efetivo	Registro Acadêmico
Reginaldo de Oliveira	Ensino Médio	40h - Efetivo	Contratos e licitações
Sônia Aparecida de Souza	Especialista em Psicopedagogia e Supervisão Escolar	Cedida pela prefeitura	Apoio Pedagógico
Vivian Pala Ribeiro	Especialista em Gestão Estratégica de Capital Humano	40h – Efetivo	Registro Acadêmico
Wanderley Fajardo Pereira	Esp. História Moderna e Contemporânea e Metodologia	40h - Efetivo	Direção Administrativa

Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros	Mestre em Educação	40h – Efetivo	Supervisão Pedagógica
José Reinaldo dos Reis Ferreira	Veterinário	40h	Integração Escola Comunidade e Estágios
Paulo Cesar Camilo Ferraz	Pedagogo	40h	Apoio Administrativo

## 22. INFRAESTRUTURA

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente.

O Campus Avançado Três Corações ocupa um terreno de 4.112,50 m<sup>2</sup>, com uma área construída de 2.866,92 m<sup>2</sup> com cobertura. São 18 salas de aula, 1 laboratório de mecânica em fase de implantação, 4 laboratórios de informática em funcionamento, 1 laboratório de informática em fase de implantação, 1 laboratório de desenho técnico e 1 (um) laboratório de enfermagem. A seguir são apresentadas a vista aérea das instalações do Campus Avançado Três Corações (Figura 3), a imagem dos blocos pedagógicos e administrativos (Figura 4) e informações sobre a infraestrutura do Campus (Quadro 26).



*Figura 3:* Vista aérea das instalações do Campus Avançado Três Corações

Fonte: Google (2013)



*Figura 4:* Blocos pedagógicos e administrativos

Quadro 26 - Caracterização do prédio do Campus Avançado Três Corações

Ocupação do Terreno		Área (m <sup>2</sup> )
Área Total do Terreno		4.112,50
Área Construída Total		4.112,50
Área Construída Coberta		2.866,92
Área Urbanizada		1.245,58
Tipos de Utilização	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )
Sala de Direção	1	30
Sala de Coordenação	2	30
Sala de Professores	2	30
Salas de Aula	18	50
Laboratórios	4	50
Sanitários	12	25
Pátio Coberto/Área de Lazer/Convivência	1	80
Setor de Atendimento/Secretaria	1	30
Praça de Alimentação	1	80
Sala de Áudio/Sala de Apoio	1	40
Sala de Leitura/Estudo	2	48

O Campus Avançado Três Corações está implantando em um ambiente adequado um Centro de Educação a Distância que disporá de:

- **Sala de Tutoria:** espaço destinado aos tutores presenciais para atendimento aos alunos dos cursos ofertados no polo.
- **Sala de Coordenação:** espaço destinado aos coordenadores dos cursos ofertados no polo.

- **Laboratório de informática:** espaço destinado às aulas práticas, ao suporte para pesquisas. O laboratório possui os programas específicos para os cursos ofertados no polo e possui capacidade para atender a demanda de qualquer disciplina, de qualquer curso que necessite utilizar os meios.

## 22.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca do campus tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: orientação a consulta e pesquisa; normalização bibliográfica; empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico; comutação bibliográfica; pesquisa bibliográfica em base dados e disseminação seletiva de informação. O espaço físico para a biblioteca já está definido, com mobiliário, possuindo 10 cabines de estudo individuais e 10 computadores com acesso à internet, estando os títulos em fase de aquisição.

Registra-se que o IFSULDEMINAS, no ano de 2014, firmou contrato com a biblioteca digital, “Minha Biblioteca”. Esta medida possibilitou o aumento significativo dos acervos de títulos que estarão disponíveis para consulta. São mais de quatro mil títulos, das quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Atlas, Grupo GEN e Saraiva.

Através da plataforma “Minha Biblioteca” tanto docentes, discentes como servidores da instituição possuem acesso rápido e fácil a milhares de títulos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização. “Minha Biblioteca” pode ser acessada em qualquer lugar, inclusive via tablets e smartphones. Tornando-se uma ótima alternativa para alunos de cursos a distância.

## 22.2. Laboratórios

Quadro 27 - Laboratórios

<b>Lab. 01</b>	<i>Qtd. de Máquinas:</i>	30
	<i>Hardware:</i>	Monitores: LCD 17 Polegadas Modelo: HP Compaq 6005 Pro SFF PC Processador: AMD Athlon™ II X2 B26 Processor 3.20 GHz

		<p>Memória instalada (RAM): 2,00 GB  Tipo de Sistema: Sistema operacional de 32 Bits</p>
	<b>Softwares:</b>	<p>Sistemas Operacionais: Windows 7 Professional.</p> <p>Software Aplicativos: Adobe REaDer, Mozilla Firefox, BrOffice, Avast, VirtualBox, Java JDK, Dev C++, Netbeans, SevenZip, EasyPHP e Cisco Packet Tracer.</p>
<b>Lab. 03</b>	<b>Qtd. de Máquinas:</b>	30
	<b>Hardware:</b>	<p>Monitor: LCD 17 Polegadas</p> <p>Modelo: HP Compaq 6005 Pro SFF PC</p> <p>Processador: AMD Phenom™ II X4 B99 Processor 3.30 GHz</p> <p>Memória instalada (RAM): 4,00 GB  Tipo de Sistema: Sistema operacional de 64 Bits</p>
	<b>Softwares:</b>	<p>Sistemas Operacionais: Windows 7 Professional 64 bits</p> <p>Software Aplicativos: Adobe REaDer, Mozilla Firefox, BrOffice, Avast, VirtualBox, Java JDK, Dev C++, Netbeans, SevenZip, EasyPHP e Cisco Packet Tracer.</p>
<b>Lab. 03</b>	<b>Qtd. de Máquinas:</b>	30
	<b>Hardware:</b>	<p>Monitor: LCD 15 Polegadas</p> <p>Processador: Intel (R) Core™ i3-3240 CPU @ 3.40 GHz</p> <p>Memória instalada (RAM): 4,00  Tipo de Sistema: Sistema operacional de 64 Bits</p>
	<b>Softwares:</b>	<p>Sistemas Operacionais: Windows 7 Professional 64 bits</p> <p>Software Aplicativos: Adobe REaDer, Mozilla Firefox, BrOffice, Avast, VirtualBox, Java JDK, Dev C++, Netbeans, SevenZip, EasyPHP e Cisco Packet Tracer.</p>
<b>Lab. 04</b>	<b>Qtd. de Máquinas:</b>	30
	<b>Hardware:</b>	<p>Monitores: LCD 18 Polegadas</p> <p>Processador: Intel (R) Core™ i5- CPU @ 3.40 GHz</p>



		Memória instalada (RAM): 4,00 Tipo de Sistema: Sistema operacional de 64 Bits
	<i>Softwares:</i>	Sistemas Operacionais: Windows 7 Professional 64 bits.
		Software Aplicativos: Adobe REaDer, Mozila Firefox, BrOffice, Avast, VirtualBox, Java JDK, Dev C++, Netbeans, SevenZip, Auto CAD.

### **23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)**

O Campus Avançado Três Corações tem se planejado para oferecer o maior número de recursos didáticos para seus estudantes. Para o Ensino a Distância inicialmente serão utilizados materiais digitais disponibilizados via ambiente virtual de aprendizado.

Para a disponibilização de material impresso o campus trabalha com um contrata de cópias que poderá suprir demandas eventuais do curso. Quanto à disponibilização de apostilas impressas, o planejamento é realizar um processo licitatório de registros de preços para serviços gráficos, o que vem sendo estudando e adequado ao orçamento do campus/curso.

Três Corações é uma cidade com localização geográfica privilegiada, permitindo acesso rápido e em vias de boas condições a várias cidades da região, bem como a metrópoles. Para a distribuição de materiais impressos, quando for necessário, poderão ser utilizados os veículos oficiais, bem como firmar parcerias com as prefeituras onde o curso será ofertado para retirada deste material no campus, quando veículos municipais estiverem em trânsito na região. Isso exigirá um planejamento e acompanhamento, mas poderá facilitar e minimizar este gargalo.

### **24. CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

O IFSULDEMINAS expedirá diploma de Técnico em Agronegócio aos que concluírem todas as exigências do curso de acordo com a legislação em vigor. A Diplomação na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, modalidade Subsequente, efetivar-se-á somente após o cumprimento, com aprovação em todos os componentes da

matriz curricular estabelecida neste projeto pedagógico do curso. A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme o cerimonial dos campi, com data prevista no Calendário Escolar.

## **25. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os períodos de matrícula, rematrícula e trancamento serão previstos em Calendário Acadêmico conforme Resolução do CONSUP 047/12. Os discentes deverão ser comunicados de normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula. O discente, mesmo por intermédio do seu representante legal, se menor de 18 anos, que não reativar sua matrícula no período estipulado, será considerado evadido.

## **26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Constituição Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. Decreto nº. 5.154, de 23 de Julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

\_\_\_\_\_. Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação 2015: Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>>. Acesso em 29/01/2016.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012. Define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CP 9/2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>> acesso em 17 de Março de 2015.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

GOOGLE. Vista aérea Campus Avançado Três Corações. Google Maps. Disponível em: <  
<https://www.google.com.br/maps/place/R.+Edgar+C+de+Albuquerque,+Tr%C3%AAs+Cora%C3%A7%C3%B5es+-+MG,+37410-000/@-21.6927353,-45.261261,19z/data=!4m2!3m1!1s0x94cadcdf5e1e399d:0xf5d8678382ae2c49>>. Acesso em Jan/2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução Nº 028/2013, de 17 de Setembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 073/2015, de 17 de dezembro de 2015. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Subsequentes da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

\_\_\_\_\_. Resolução Nº 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Especial para a construção de Currículos Inclusivos. Curitiba, PR, 2006. 58p. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/portal/institucional/dee/dce\\_ed\\_especial.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/portal/institucional/dee/dce_ed_especial.pdf)>. Acesso em: 20/12/2015.